ANO 35.º — DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1955 — N.º 11.785

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Torriense deu a surpresa da tarde

apagando o «jogo do dia» no Porto

que terminou com os dois grupos empatados

O tiro da largada foi dado há oito dias e logo hoje houve um embate entre dois dos «grandes»! Perspectiva animadora para a jornada—não para os contendores...—era dada pelo jogo no Porto, em que se defrontavam os azuis locais e os de Lisboa. O certo é que do imprevisto nasce por vezes a razão de maior interesse—e os que acompanharam, em globo, o desenrolar da jornada de hoje, com a oscilação dos seus resultados, não deixaram de o sentir...

Porto, 1—Belenenses, 1

PORTO, 25, *(Por linha telefonica directa)*. — Jogo no Estádio das Antas, com grande assistência, embora no sector Norte se notem algumas clareiras.

A primeira equipa a entrar no rectangulo, foi a doBelenenses, cujos jogadores, alinhados na «Porta da Maratona», saudaram a bandeira do F. C. do Porto, sob os aplausos da assistência. Entrou depois o F. C. do Porto, longamente ovacionado pela multidão.

Na formação do Belenenses notava-se a falta do médio Vicente — peça importante do clube de Lisboa, e que obrigou Riera a fazer alteração de recurso.

Os grupos formaram:

F. C. PORTO — Pinho; Virgilio e Osvaldo; Pedroto, Miguel Arcanjo e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Di Pace, Figueiredo e Carlos Silva; Angeja, Dimas, Matateu, Perez e Tito.

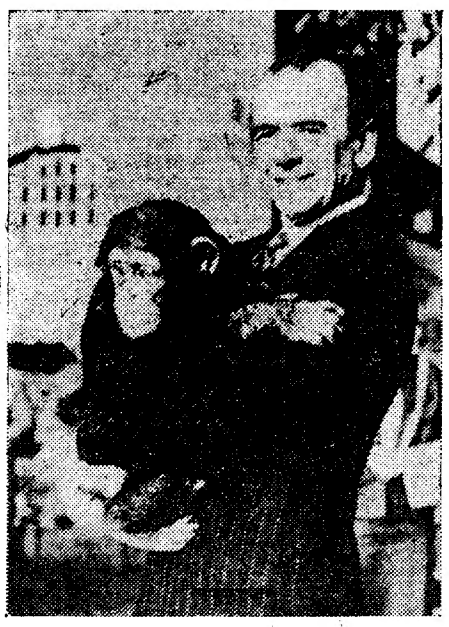
Arbitro — Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

Uma das atracções do encontro foi a estreia do avançado brasileiro Jaburu.

O F. C. Porto escolheu o terreno contra o Sol. Logo que o desafio começou, os «azuis-brancos» evidenciaram-se por alguns lances a meio, mas o Belenenses ripostou e houve um remate que saiu rasteiro junto das balizas de Pinho.

Os Portuenses aumentaram o andamento do seu jogo e houve a primeira grande emoção da partida, quando Jaburu se escapou e foi derrubado por Moreira, á entrada da área fatal. Na marcação do castigo, Hernani ficou isolado frente ás redes do adversário mas perdeu o dominio do esférico e a bola bateu na rede lateral da baliza.

(Continua na página central)



O conhecido director de orquestra inglês, sir Malcolm Sargent, é um grande amigo dos animais. A sua distracção predilecta é o «zoo» de Londres e a sua amizade pelos bichos melhor se entende se acrescentarmos que o conhecido artista é membro da Sociedade Zoológica. E aqui o vemos com o chimpanzé «Jane», seu velho amigo —e não acrescentaremos «admirador» porque, ao que se saiba, «Jane» não vai a concertos...

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Barreirense, 7—Braga, 0
Benfica, 2—Covilhã, 2
Porto, 1—Belenenses, 1
Sporting, 0—Torriense, 1
Setubal, 5—Lusitano, 1
Cuf, 4—Académica, 3
Caldas, 1—Atlético, 0

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Leões, 1—U. Coimbra, 0
D. Peniche, 0—Boavista, 2
Spt. Espinho, 4—V. Guimarães, 3
Leixões, 5—Salgueiros, 0
D. Chaves, 4—G. Vicente, 0
Vianense, 6—Ac. Viseu, 2
Tirsense, 1—Sanjoanense, 3

ZONA SUL

Oriental, 2—Beja, 0
Juventude, 5—Montijo, 0
Estoril, 3—Elvas, 1
Farense, 2—U. de Montemór, 2
Arroios, 3—Olivais, 2
Coruchense, 0—Portimonense, 0
(Resultado da 1.ª parte)
Portalegre, 5—Olhanense, 3

O devastador

ciclone «J»

destruiu nas Antilhas um circo português

GEORGETOWN (Ilha de Grenade—Antilhas), 25—Um «parque de atracções», importado da Alemanha e propriedade de um cidadão português, Luís Camacho, e de um habitante da Trindade, foi completamente destruido pelo ciclone «Janet». Os prejuizos são avaliados em 25.000 libras esterlinas e não estão cobertos pelo seguro.

Por outro lado, segundo declaram vários habitantes que chegaram da ilha Barbada, o mesmo ciclone causou ali 22 mortos, havendo inumeros feridos que foram hospitalizados e cerca de 13.000 pessoas sem abrigo.

Das várias ilhas do arquipélago há notícias de destruições terríveis. Sobre o numero de vítimas as informações são contraditórias, falando-se, porém, de 50 mortos.

Em algumas partes desta ilha foram destruidos três quintos das casas. O problema mais imediato da área atingida é o de alimentos de abastecimento de água.—(F. P. e R.).

A doença de Eisenhower

poderá forçá-lo

a meses de inactividade

e ter profundas consequências políticas

DENVER (Colorado), 25 — Segundo anuncia o médico de serviço no Hospital Militar de Denver, o Presidente Eisenhower «está em repouso e o seu estado é satisfatório».

«Desde a sua chegada ao hospital, na tarde de ontem, o Presidente foi colocado sob uma tenda de oxigénio»—declarou o secretário de Imprensa, adjunto, Murray Snyder, eram precisamente 22 e 23 (hora local), ou sejam 5 e 23 T. M. G.), e acrescentou que o médico da Casa Branca, major-general Howard Snyder, lhe tinha declarado que «não havia nada de novo a dizer sobre o estado de saude do Presidente». Anunciou que o dr. Paul Dudley White, célebre especialista de doenças de coração, chegaria a Denver, por avião, esta manhã. O coronel Thomas Mattingly, igualmente especialista de doenças cardiacas, é esperado, também, esta noite, vindo de Washington.

A voz de Murray Snyder dava mostras da mais viva emoção ao fazer estas declarações. Tendo-lhe os jornalistas perguntado porque é que a palavra «ligeira», empregada nas primeiras informações oficiais sobre a doença do Presidente, desaparecera nos boletins seguintes, Snyder respondeu que o médico da Casa Branca tinha-a utilizado, primeiro, mas que a tinha omitido depois.

Assediado com perguntas, Snyder pediu aos jornalistas que esperassem a chegada de Washington do especialista dr. Mattingly, para terem todos os esclarecimentos sobre o estado de saude do Presidente. Declara-se, por outro lado, no hospital, que é «uso cor-

(Continua na 3.ª pág.)

Seguiu hoje *para Roma* o presidente

do Municipio de Lisboa

O presidente do Municipio de Lisboa seguiu hoje para Roma, onde vai assumir a chefia da delegação portuguesa ao Congresso das Capitais, que ali se reune. Na gravura o tenente-coronel Salvação Barreto, no aeroporto, com as pessoas que lhe apresentaram despedidas

O novo Governo na Argentina

enfrenta uma situação confusa

que voltou a agravar-se na cidade de Rosário

BUENOS AIRES, 25. — Um novo Gabinete prestou, ontem á noite, juramento, numa cerimónia á qual presidiu o Presidente provisório, general Eduardo Lonardi, no palácio governamental. O primeiro a prestar juramento foi o almirante Isaac Rojas, novo vice-presidente.

O almirante Rojas, o homem que assumiu o «contrôle» da Marinha, que lhe foi transmitido pelo almirante Juan Basso e o transferiu para as forças revolucionárias, disse, ao prestar o juramento: «Se eu fracassar nos meus deveres, que Deus me torne responsável».

(Continua na 10.ª página)

Houve sete mortos

na queda de um avião

BURNS, 25 — Um avião de transporte «C-47», da Aeronáutica Militar americana despenhou-se e incendiou-se perto de Burns (Wyoming). Parece que há 7 mortos, pelo menos.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Oficiais e soldados

e mil crianças

da região leiriense

prestaram homenagem

aos mortos da Grande Guerra

LEIRIA, 25 (Pelo telefone)—Durante a noite passada, estiveram iluminadas, na serra de Nossa Senhora do Monte, o primeiro monumento levantado, em Portugal, aos mortos da Grande Guerra de 1914-1918, e a capela com o seu nome, onde se concentraram os oficiais e as praças de Infantaria 7 e doutras armas e serviços, naturais deste concelho, que tomaram parte naquela conflagração.

Hoje, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, foi celebrada missa pelos mortos daquela Grande Guerra, mandada rezar pelo combatente Alvaro dos Santos Carvalho.

A's 9 horas, os antigos combatentes concentraram-se no Largo de Infantaria 7, visitando o antigo quartel desta unidade, e colocando ramos de flores, na lápida comemorativa dos mortos daquele regimento e no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, nesta cidade.

Depois, em autocarros, dirigiram-se todos ao novo quartel de Infantaria 7, onde colocaram flores na lápida comemorativa dos mortos, visitando demoradamente as excelentes instalações do aquartelamento.

A's 11 horas, seguiram para a Senhora do Monte, onde, ás 11 e 30, chegaram mil crianças que, á chegada dos combatentes junto ao monumento, entoaram «A Portuguesa», enquanto era içada a bandeira nacional.

A's 12 horas, realizou-se missa campal, pelos mortos da Grande Guerra, celebrada por um antigo capelão do C. E. P.

A's 14 horas, começou um almoço de confraternização dos antigos combatentes —que ostentavam todas as suas condecorações —, confeccionado segundo os modelos do C. E. P., sendo distribuidas merendas ás mil crianças que são todas das freguesias de Cortes e limítrofes.

A's 15 horas, as crianças depuseram flores na base do monumento.

A's 16 horas, todos os combatentes formaram, em torno do monumento, ouvindo uma alocução patriótica e assistindo ao arriar da bandeira nacional durante o qual as crianças entoaram novamente «A Portuguesa».

Henrique

Teu problema de estudos resolvido. Regressa ou dá notícias.

Inauguração d'um busto

do bispo Alves Matoso

e de um edifício

para a biblioteca

que terá o seu nome

ARGANIL, 25 *(Pelo telefone)*.—Com a presença de altas entidades civis, militares e eclesiásticas, realizaram-se hoje, neste concelho, diversas cerimónias de homenagem póstuma ao saudoso bispo da Guarda, D. José Alves Matoso, que tiveram carácter nacional, não só pela vinda das autoridades representantes do Governo, mas porque reuniram sacerdotes e fiéis de todo o País.

Em Coja, terra natal do venerando prelado, foram recebidas, ás 9 e 30, as referidas entidades, entre as quais se contavam os srs. bispos de Coimbra, Guarda e Vila Real e titular de Limira.

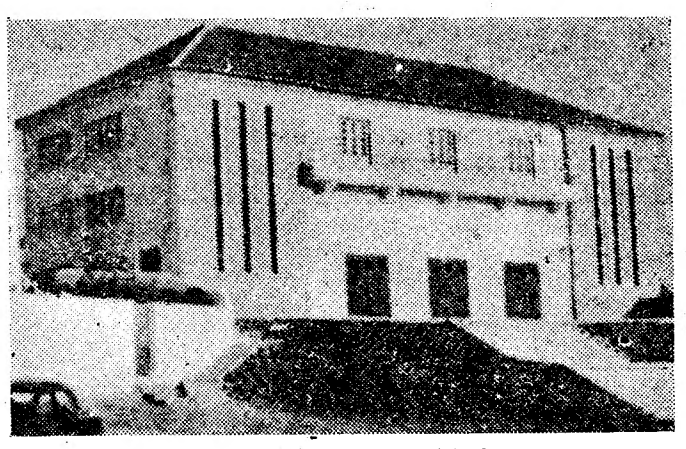
Ás 10 horas, o sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, bispo da Guarda, celebrou missa.

Seguiram-se outras cerimónias religiosas, presididas pelo sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, bispo-conde.

Ás 11 e 20, realizou-se a inauguração oficial do excelente edifício onde já está instalada a Biblioteca D. José Alves Matoso, e que se deve á generosidade do grande benemérito desta região, sr. João Gonçalves Matoso, importante industrial no Brasil. Usou da palavra, enaltecendo a figura e a acção de D. José Alves Matoso, no desenvolvimento moral, social e religioso das populações da sua terra natal e desta região, na publicação de compêndios de geografia e história de grande valor didáctico, que foram adoptados nos seminários e no liceu da Guarda, no desempenho das funções de vice-reitor do Seminário de Coimbra e de professor de Moral e doutras cadeiras e na prática da assistência aos necessitados, o dr. Fernando Vale. O orador evocou as consagrações que fizeram áquele prelado, quando celebrou o seu jubileu episcopal, o Governo—que lhe concedeu uma alta condecoração—e o professorado da Guarda, que lhe dirigiu mensagens significativas de saudação. E elogiou a iniciativa do sr. João Gonçalves Matoso, mostrando a sua generosidade e a utilidade da sua iniciativa.

Á tarde, no Pisão, há uma sessão solene, para o descerramento, na praça principal da localidade, do busto do saudoso prelado, esculpido pelo distinto artista Aureliano Lima, e erguido por subscrição publica. Falarão os srs. capitão José Simões Martinho, em nome do Pisão e da freguesia, cónego Manuel de Almeida Trindade, monsenhor Pereira de Almeida e dr. Mário de Aguiar, antigo deputado da Nação.

E' hoje inaugurado na Ericeira o Salão Paroquial



O Salão Paroquial da Ericeira

ERICEIRA, 25.—(Pelo telefone)—Sob a presidência do bispo sr. D. António de Campos, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, é hoje solenemente inaugurado, nesta vila, o Salão Paroquial.

Ás 10 horas, houve missa cantada pelo pároco, reverendo João Correia de Sousa, em acção de graças pelo acontecimento. Prégou um sermão o cónego Fernando Duarte, prior da igreja do Santo Condestável, de Lisboa.

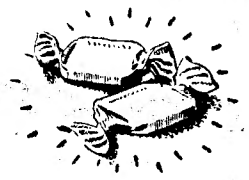
Pelas 18 horas, chegará ao limite da freguesia aquele prelado que, na companhia das autoridades, se dirigirá á igreja paroquial, e dali ao Salão que, depois de benzido, será oficialmente inaugurado, com uma sessão solene, durante a qual falarão o antigo pároco, o actual, um paroquiano e um amigo desta praia, fazendo-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário de São João de Deus, do Telhal.

O Salão constitui mais um importante melhoramento para esta vila. Trata-se de um edifício de linhas modernas, amplo e bem localizado, cujo projecto foi da autoria do engenheiro António Bento Franco Junior.

Deve-se a sua construção ao padre Manuel Gonçalves dos Santos que, não se poupando a esforços, nem a canseiras, conseguiu que todos os paroquianos, amigos da Ericeira e entidades oficiais o ajudassem, ou lhe dessem o seu apoio, para a realização de tão importante obra. Aquele sacerdote teve de deixar esta paróquia e de ir para o Montijo, sem poder concluir o seu trabalho; mas, animado pela mesma vontade, o seu sucessor, padre João Correia de Sousa, conseguiu levá-lo a bom termo. E, assim, a partir de hoje, a Ericeira conta com um excelente Salão que funcionará como Centro Paroquial de Formação e Cultura, e onde se reunirão todos os organismos e todas as associações paroquiais.

ACIDEZ ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS **RENNIE**

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PALM BEACH
RESTAURANTE-BAR-BOÎTE
PRAIA DA CONCEIÇÃO-CASCAIS

Penultima Apresentação do mais emocionante dos «Astros» da canção francesa !

Paul Péri

Ao piano
Roger Le Sourd
*
PAUL PÉRI actua na Tágide às 0h,15 e no Palm Beach á 1h,30

Aviso

O contrato dêste extraordinário Artista não pode ser prorrogado por de há muito estar reservado o dia 27 para a INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO e a SENSACIONAL APRESENTAÇÃO de

Georges Ulmer

O mais completo Artista do Music-Hall mundial
(Sem classificação especial)

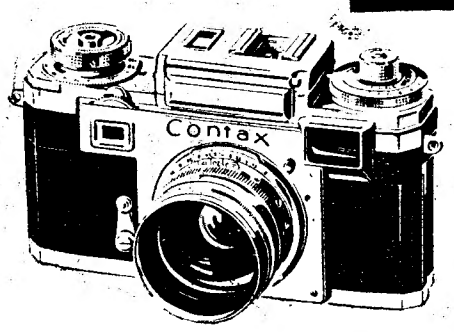
TÁGIDE
BOITE DE NUIT
RESTAURANTE DE LUXO
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20, TEL. 35327/8
LISBOA

ZEISS IKON AG. STUTTGART

Com a CONTAX

dominam-se todos os problemas

ZEISS IKON



A CONTAX, nos seus dois modelos CONTAX II a e CONTAX III a, é um produto de máxima perfeição técnica, tanto na sua construção como na sua precisão. Ambos os modelos, para destacar apenas algumas das suas propriedades, possuem um televisor acopulado, um obturador até 1/1250 de seg., e a possibilidade de intercâmbio das famosas objectivas Zeiss de distâncias focais diferentes. A CONTAX III a tem ainda incorporado um fotómetro.
Com a CONTAX e o Sistema CONTAX, V. Exa. poderá dominar todos os problemas fotográficos, tirando fotografias com efeito grande angular ou tele-efeito, fotografias a pequenas distâncias, por lupa, reproduções fotográficas, microfotografias ou ainda estéreo-fotografias. É a câmara ideal para os que desejam possuir uma câmara que possa servir para todas as modalidades fotográficas.
Peça ao vosso fornecedor de artigos fotográficos o prospecto pormenorizado sobre o Sistema CONTAX.

Washington: momento de inquietação sobre a Casa Branca

(Continuação da 1.ª pág.)

rente» colocar as pessoas que sofrem de trombose coronária, sob uma tenda de oxigénio, a fim de facilitar o seu repouso.

O secretário de Imprensa declarou, por fim, que têm sido recebidos em Denver telegramas de todo o Mundo, fazendo votos pelas melhoras do Presidente, tanto da Europa, como da Asia e da América do Sul. Em resposta a uma pergunta, disse ainda, que várias chamadas telefónicas, da Europa, tinham sido recebidas em Casa Branca, mas não esclareceu a proveniência.

Na «Casa Branca de Verão» do Presidente Eisenhower, na base aérea de Lowery, foram instaladas, nos corredores, várias camas de campanha para os jornalistas, a fim de estarem em contacto permanente com o secretário de Imprensa que assegura a difusão dos boletins de saude, vindos do hospital. Outros jornalistas instalaram-se no hospital e outros ainda na residência da senhora Doud, sogra do Presidente, de onde o Presidente Eisenhower foi transportado ao hospital, ontem á tarde. — (F. P.).

No hospital de Denver

DENVER, 25. — Logo que foi conhecida, em Denver, a notícia da crise cardíaca de que sofre o Presidente Eisenhower, o Hospital Militar onde se encontra o Chefe do Estado, foi positivamente assaltado por jornalistas e fotógrafos. O pessoal do hospital mantém um silêncio absoluto relativamente ao doente.

Não podendo colher qualquer informação junto dos médicos, enfermeiros e porteiros, os jornalistas tentaram informar-se junto dos outros doentes que se encontram no hospital. Estes, em numero de 1.250, nada tinham a dizer porque nem mesmo chegaram a ver o Presidente, visto ele ter entrado no hospital por uma porta oculta. Os que conseguiram entrar no edificio e subir ao 8.º andar, onde se encontra o quarto de Eisenhower, esbarraram com os agentes do Serviço Secreto, de guarda á pessoa do Chefe do Estado. A unica pessoa, admitida á presença do Presidente, foi o rev.º Robert Lutz, da igreja presbiteriana, onde Eisenhower ouve missa, aos domingos, quando se encontra em Denver.—(F. P.).

Os primeiros sintomas

DENVER, 25—O presidente Eisenhower sentiu-se indisposto depois de ter comido cebola crua, ao almoço — declarou Ralph Arnold, profissional de «golf» do terreno onde o presidente esteve a jogar anteontem.

Segundo Arnold, o presidente, depois de ter coberto 27 buracos, almoçou com ele, bastante copiosamente, apreciando muito um prato de carne picada e cebola crua. Regressou, depois, ao jogo e, tendo coberto mais 9 buracos, suspendeu a partida, dizendo a Arnold: «Rapaz, aquela cebola crua começa a vingar-se...»—(F. P.).

A etiologia da doença

DENVER (Colorado), 25.—O médico do hospital militar, Fitzsimmons, em serviço no hospital onde se encontra, actualmente, o Presidente Eisenhower, declarou que «a trombose coronária de que sofre o chefe do Estado americano é provocada pela formação de um coágulo sanguíneo num ramo de artérias que fornece sangue aos musculos do coração. Isto traduz-se por uma obstrução do canal sanguíneo e por conseguinte, hemorragia na parte do coração dependente daquelas artérias».

«Uma trombose coronária—acrescentou—é uma oclusão de um vaso sanguíneo do coração. A gravidade depende da dimensão desse vaso.—(F. P.).

A doença de Eisenhower

compromete sèriamente as aspirações do Partido Republicano na próxima campanha presidencial

WASHINGTON, 25—O ataque cardíaco que deu ao presidente Eisenhower foi, a principio, descrito, nos meios republicanos, como «ligeiro», afirmando o médico assistente que as perspectivas de restabelecimento eram boas. Ninguém, no Directório do Partido Republicano, se atreve, entretanto, a fazer comentários. Os dirigentes democráticos Stevenson e Harriman foram dos primeiros, entre tantos outros, a fazer votos pelo restabelecimento do presidente.

Mas, no estado actual das coisas, não é por isso menos certo que a candidatura de Eisenhower se tornou subitamente problemática e sériamente comprometida. Mesmo no caso de o presidente se retabelecer rápidamente, é claro que a perspectiva de ter de afrontar no caso de reeleição, a partir do próximo ano, mais quatro anos na Casa Branca, pode ser elemento decisivo na escolha que o chefe do Partido Republicano deverá fazer. Desde já, a campanha eleitoral está aberta. Dentro de mêses, deverão começar os discursos políticos. A Convenção de um Partido é sempre, mesmo para os candidatos mais sólidos, uma prova muito dura. As viagens pelo país que precedem a eleição são exaustivas para qualquer homem.

O presidente contará 65 anos nos primeiros dias de Outubro. Até agora, tem-se recusado, sistemáticamente, a indicar os seus projectos. Numa reunião com os jornalistas, afirmou, há tempo, que a sua decisão dependeria, em grande parte, do estado de saude. Mas no Partido Republicano havia a convicção de que as pressões exercidas sobre Eisenhower pelos seus partidários seriam de tal ordem que não poderia escusar-se. O Partido Republicano esperava, decerto, evocar a noção do dever, insistindo em que a influencia do presidente para evitar a guerra, para melhorar as relações internacionais, é tal que devia prosseguir a sua missão até se instaurar uma paz verdadeira no Mundo.

O Partido Republicano, apesar das recomendações do presidente, parece ter jogado o futuro numa só carta, a republicana parece ter envergadura bastante para fazer gorar uma candidatura democrática. As repercurssões de uma crise cardíaca, mesmo ligeira, podem ser, portanto, consideráveis.—(F. P.).

A posição de Richard Nixon

WASHIGTON, 25—A crise cardíaca de que sofre o presidente dos Estados Unidos coloca, novamente, no primeiro plano da cena política americana o homem que é, na realidade, a segunda personagem da Republica, Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos.

Todavia, o presidente, mesmo quando doente ou ausente do país, continua a ser o chefe do Estado e nunca foi substituido nas suas funções pelo vice-presidente. No que toca a Nixon, em especial, foram-lhe confiadas tarefas importantes, como a presidencia das sessões do importante Conselho da Segurança Nacional, e é muito possivel que a doença actual de Eisenhower o leve a desempenhar um papel ainda mais activo. Por outro lado, o estado de saude do presidente pode obrigar o vice-presidente a adiar a viagem que projectava fazer, em Novembro, ao Médio Oriente e á Africa, viagem que a Casa Branca anunciou há um mês. Até agora, porém, nada indica que tenha sofrido alteração esse projecto de viagem.

Logo que teve conhecimento da indisposição do Presidente, Nixon telefonou para Denver e apresentou os seus votos de pronto restabelecimento ao seu chefe e á família. E' de resto, esperado em Denver amanhã, de manhã, para uma conferencia que estava maracada para 27 e 28 do corrente e sobre a qual nada ficará decidido antes de amanhã, como anunciou o secretário da Imprensa da Casa Branca.—(F. P.).

Stevenson ficou profundamente abalado

CHICAGO, 25.—Adlai Stevenson, que foi candidato democrático á Presidência, em 1952, disse ontem, ao ter tido conhecimento do ataque cardíaco que assaltou Eisenhower: «Estou terrivelmente triste e faço preces pelo restabelecimento rápido e total do presidente».—(R.).

*

OYSTER BAY (Nova York), 25—o presidente do «Comité» Nacional do Partido Republicano, Leonard Hall, declarou que se sentia vivamente impressionado com a notícia da crise cardíaca de que sofre o presidente Eisenhower.

Recusou-se a fazer qualquer outra declaração, nomeadamente, a precisar se a doença do presidente teria qualquer efeito sobre a campanha eleitoral daquele partido para as próximas eleições presidenciais, que devem realizar-se em Novembro de 1956.—(F. P.).

Truman e Hoover manifestam-se emocionados

DENVER, 25—Conhecida a notícia da doença do Presidente pelas Rádio e Televisão, os telefonemas tornaram-se constantes, para a «Casa Branca de Denver». Ao mesmo tempo, as principais personalidades da vida política americana faziam votos pelo pronto restabelecimento do ilustre enfermo.

O ex-presidente Hoover, nomeadamente, declarou: «O país inteiro reza pelo pronto restabelecimento do presidente».

Truman, o antecessor de Eisenhower

(Continua na 14.ª página)

SWISSAIR

américa do sul no "SUPER-SUÍÇO"

A LIGAÇÃO MAIS CÓMODA
A VIAGEM MAIS CONFORTÁVEL

POLTRONAS — LEITO
SEM AUMENTO DE PREÇO

PEÇA TODOS OS ESCLARECIMENTOS NA SUA HABITUAL AGÊNCIA DE VIAGEM OU NA DELEGAÇÃO DA

SWISSAIR

AVENIDA DA LIBERDADE, 158-A • TEL. 38734

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

INVICTA

TABACO FRACO

EXPERIMENTE

OS CIGARROS :

INVICTA

Nova marca criada especialmente para proporcionar aos fumadores um tabaco de classe superior a preço muito económico

Esc. 2.60 — 24 cigarros

Companhia Portuguesa de Tabacos

ALIANÇA FRANCESA DE LISBOA

Sede — Rua Braamcamp, 11, 1.º — Tel. 4 8806
Anexo — Avenida Almirante Reis, 183, 1.º D.

CURSOS PRÁTICOS DE LINGUA FRANCESA

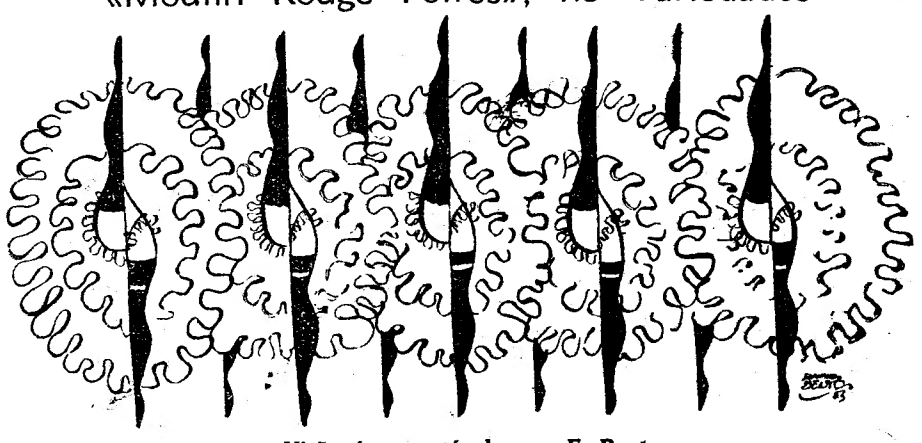
Ensino completo para adultos desde principiantes até à obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério da Educação Nacional francês

Cursos especiais para alunos dos liceus e escolas

FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

TEATROS E CINEMAS

«Moulin Rouge Folies», no Variedades



Visão do espectáculo, por F. Bento

O espectáculo apresentado, ontem, no Variedades, por Vasco Morgado, só não foi uma decepção, porque ninguém acreditava, antes, na possibilidade de trazer a Lisboa uma revista com a categoria e a capitosidade de Paris. Ainda assim, o que se viu estava tão abaixo do gosto, da sensibilidade e do conhecimento de uma capital europeia, que não faltou quem se erguesse e abandonasse ostensivamente a sala, como protesto. Esse protesto foi ao ponto de se traduzir numa pateada e troca de frases irritadas, que terminou com a saída do artista de cena. Fê-lo aliás com elegancia voltou noutro numero final do conjunto.

Esta ligeira nota de reportagem chegaria para dar a atmosfera do espectáculo, se a função crítica não obrigasse a fazer outras referências. Cumpra-se, pois o ritual e sacrifique-se a necessidade dos artistas no velho templo de Apolo, embora este deus tonante e de bom gosto ontem tivesse feito «week end» no Variedades.

«Moulin Rouge Folies»: não é, sequer, um espectáculo criado para os Franceses de provincia. Todos sabem que a França é constantemente percorrida pelos seus melhores agrupamentos artisticos. Muitos dos seus grandes espectáculos são estreados e afinados na provincia (e na Bélgica...) só mais tarde aparecendo em Paris, se é que a experiência os aconselha a ir á çapital. Pois bem, o agrupamento que está hoje em Lisboa deve ter sido organizado com intenções infinitamente mais modestas: uma «tournée» pelos países do Norte de Africa e uma penetração nos seus pequenos aglomerados. De passagem, na ida ou na volta, não importa, lembraram-se de fazer auto-«stop» em Lisboa, convencidos de que a terra da gente morena era já ou ainda terra de pretos. A ingenuidade de um empresário favoreceu o equivoco com que ontem se ofendeu o nosso publico.

A' modestia da montagem — tudo cortinas e talões — alia-se a modéstia dos artistas. Apesar de todos os reclames que acompanham os seus retratos nos programas, não convenceram ninguém de que tinham passado pelos palcos de Paris. Ao espectáculo, semples apontamento de «music-hall», falta «feerie», originalidade, espírito, sequência. E como se não bastasse a ausência de tantos elementos de agrado, sucede que, ao acabar cada numero, nunca se sabe em que altura o publico há-de aplaudir, como se se tratasse, na verdade, de um compasso de espera ou de uma sinfonia incompleta. No programa e no palco disse-se que era muito difícil montar um espectáculo. Na verdade, até parece mesmo impossivel que se cozinhem omoletes sem ovos...

«Sketches» sem originalidade (alguns quantas vezes foram copiados em Portugal?) maus numeros de acrobacia, uma propaganda infeliz dos vinhos da França, uma «suite» de danças do passado, uma sugestão de Hoffman e, por fim, uma evocação triste de uma «soirée» em Paris, em 1900, não bastaram para evitar o aborrecimento que pesou durante toda a noite sobre a sala do Variedades.

A revista, vestida á pressa pelos figurinos da censura de Lisboa (o que as pobres costureiras devem ter trabalhado...) apresenta alguns manequins elegantes e um corpo de baile gracioso, francesinhas jovens que ontem levaram muito amador furioso á plateia do Variedades. Foram os unicos recompensados, pois neste espectáculo de tão triste memória, tudo se conjugou para não valer a pena havê-lo visto.—M. A.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II, depois da temporada que vai efectuar no Teatro S. João do Porto e antes de regressar a Lisboa, fará uma digressão pelas principais cidades do País.

—Indicam-se para o desempenho da peça «Joana d'Arc», que amanhã se começa a ensaiar no Teatro Avenida, os actores Alves da Cunha, José Gamboa, Artur Semedo, Luís de Campos, Alvaro Benamor, Fernando Gusmão, Alberto Ghira, Mário Santos, Costa Ferreira, Mário Pereira e Virgilio Macieira.

— A companhia do Teatro do Povo segue amanhã para Tomar, onde vai realizar os ultimos espectáculos da actual temporada.

— Amália Rodrigues que se encontra no Rio de Janeiro, faz a sua estreia no dia 7 de Outubro, na «boîte» Copacabana.

— Ausenda Monteiro e Mariano Franco são os ensaiadores de coregrafia da revista «Abril em Portugal», cujos ensaios devem começar amanhã.

— Por concluir o seu contrato com o conjunto artístico que dirigido pelo locutor Marques Vidal tem andado pela Província, chega amanhã a Lisboa a actriz Leonia Mendes, que vai fazer parte da companhia de revista do Teatro Variedades.

— Para a companhia de revista do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai ser contratado o artista Vitor Lima.

— O ilusionista Max Lossafan, em digressão pela Província realiza hoje, no Teatro Aveirense, de Aveiro, um espectáculo, seguindo amanhã para o Porto.

— Na revista «Festa é Festa», em ensaios no Teatro Maria Vitória, o actor Emílio Correia desempenhará os numeros «Representante das Juntas», «Vendedor de Peneiras», «Grossuras» e «Mendonça.»

— Por compromissos anteriormente tomados, o actor Artur Semedo não aceitou o convite para ingressar na companhia do Teatro da Trindade.

Notícias do Brasil

Neste momento, são quatro as companhias brasileiras interessadas em viajar para Portugal. Embora em datas diferentes, estão a preparar a vinda as companhias de Maria Della Costa-Sandro Polonio, Walter Pinto, Renata Fronzi-Cesar Ladeira e a de Eva Todor.

— No Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a companhia de operetas, dirigida pelos actores Francisco Moreno e Pedro Celestino, abriu a temporada com a opereta «Sonho de Valsa», de Strauss.

— Na próxima temporada, uma nova empresa, constituida pelos artistas Tonia Carrero, Paulo Antrau e Margarida Rey, apresenta-se com uma companhia de declamação no Teatro Dulcina, com a estreia de «Otelo», de Shakespeare.

— Beatriz Costa vai colaborar no *show* que se vai estrear na «boite» Casablanca e que evocará a figura de Carmen Miranda. Consuelo Leandro viverá a figura de Beatriz Costa, que ao tempo trabalhou com aquela falecida artista.

— Oscarito e a sua companhia vão filmar a comédia «O Golpe», que esteve quatro meses na cena do Teatro Glória.

— A companhia do cómico Colé concluiu a temporada no Teatro de Aluminio de S. Paulo, recomeçando em Novembro, a sua actuação no Teatro Follies, do Rio de Janeiro. O cómico Almeidinha, continuará no elenco.

— A Escola de Arte Dramática de S. Paulo realiza no dia 1 de Outubro um espectáculo no Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro, com a representação unica da peça «Esperando Godot», de Samuel Beckett.

A Grande Companhia de Circo no Coliseu

Hoje com as mais variadas e extraordinária atracções de fama internacional. Amanhã, espectáculo da moda

Hoje, é o primeiro domingo da Grande Companhia de Circo, a primeira que abre com chave de ouro a grandiosa e surpreendente temporada de circo do Coliseu. Ás 21,30, verdadeiras maravilhas circenses: cascadores excêntricos, acrobatas olímpicos, prestidigitação, piriquitos amestrados, um «cocktail» de lindíssimas aparições em trabalhos acrobáticos, acrobatas excêntricos, o avião suicida, arrepiante numero de sensação a toda a altura da cupula, um rolo diabólico e duas parelhas de palhaços dos mais engraçados e originais.

Amanhã, 1.º espectáculo da moda.

«O FAIA»
RESTAURANTE TÍPICO
APRESENTA AMANHÃ, 26
Martinho d'Assunção
o consagrado professor de viola
Telefone 29387
Adultos)

NOVO DILÚVIO DE GARGALHADAS!
FILMES ALBUQUERQUE APRESENTA
UMA TORRENTE DE AVENTURAS COM O MAIS EXTRAORDINÁRIO FILÓSOFO DO CINEMA
UMA HISTÓRIA EM QUE DOMINA A MAIS ALUCINANTE FANTASIA BURLESCA!

FRANCIS
O MACHO QUE FALA E PENSA COMO UM SER HUMANO, DESVENDA UM MISTÉRIO PARA SALVAR UM REPÓRTER DA CADEIRA ELÉCTRICA
com DONALDO O'CONNOR
IVETE DUCAY
e NANCY GUILD
AMANHÃ:
ESTREIA
no CAPITOLIO
(Maiores 13 anos)

TEATRO
MONUMENTAL
A's 20,45 e 22,45 (Para adultos)
MELODIAS DE LISBOA
A SUPER-FANTASIA MUSICAL
DE QUE TODA A CIDADE FALA
Três primeiras figuras:
LAURA ASSIS VILLARET

TEATRO
VARIEDADES
A's 20,45 e 22,45 (Para adultos)
MOULIN ROUGE FOLIES
A GRANDE REVISTA DE PARIS
QUE CONQUISTOU LISBOA
LINDA MUSICA * BAILADOS MARAVILHOSOS * «SKETCH'S»
HILARIANTES * BELDADES EM DESFILE * O FRENCH CANCAN

O ODEON

ENCERRA AS SUAS PORTAS A PARTIR DE AMANHÃ PARA SOFRER GRANDES BENEFICIAÇÕES QUER NA PARTE TECNICA, QUER NAS ACOMODAÇÕES PARA O PÚBLICO. REABRIRÁ BREVEMENTE COM A ESTREIA DO DRAMA COLORIDO DE FORTES EMOÇÕES REALISTAS.

RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE

com

Silvana Pampanini
Folco Lulli
Vincenzo Musolino
Milly Vitale

Em conjunto com o

ROYAL

QUE TAMBÉM FOI SUBMETIDO A MELHORAMENTOS SENSACIONAIS PARA O ADAPTAR ÀS SUAS NOVAS FUNÇÕES.

(ADULTOS)

VILA FRANCA

A MAIS IMPORTANTE
A MAIS CATEGORIZADA
A MAIS CASTIÇA

FEIRA Taurina de Portugal

(2 e 4 de Outubro)

APRESENTA

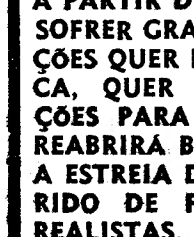
EM PLENA ERA ATÓMICA

A mais extraordinária
A mais sensacional
A mais empolgante

Novidade tauromáquico de 1955 em Portugal

AFICIONADOS!

ATENÇÃO À FEIRA DE VILA FRANCA!



LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por **Isabel de Oliveira, Alcidia Rodrigues, Isaura Alice de Carvalho, José Borges,** Manuel dos Santos o ás da boa disposição **João Viana** (Vianinha) e ainda a reaparição do sentimental cantador

MANUEL DOS SANTOS

Acompamentos por **António Couto** e **Pedro Leal**

Direcção artística de
LINHARES BARBOSA

Parque Eden

TEL. 47160

TODAS AS NOITES

ARMANDO DRÉFICHE
y sus HAVANA CUBAN BOYS
TORNEDO
HALL, NORMAN and LADD
e
BALLET CLAUDE MARCHANT

ás 23,45 no «RESTAURANTE» e á 1.15 no «WONDER-BAR» ou nos NOVOS TERRAÇOS

Conjuntos MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA e a orquestra BOÉMIA

(Adultos)

(PARA ADULTOS)

MAXIME

«DANCING» DE LUXO

ÉXITOS DE SENSAÇÃO!
SÓ GRANDES ATRACÇÕES!

EVELYN y HELMUTH
*
KAY y PATRIK
*
TITA GRACIA
*

Musica de baile pela esplêndida
ORQUESTRA
TROPICAL BOYS
e pelo notável
CONJUNTO VILAÇA
com os vocalistas
JOSITA TENOR
MELITA MARTIN
ARLINDO DE SOUSA
e ARMANDO JORGE

PALLADIUM

AV. DA LIBERDADE, I - TEL. 28395

O MELHOR QUE HÁ EM
PASTELARIA

ESPECIALIDADES HÚNGARAS!

Leiam o "SEMPRE FIXE"

SETEMBRO SALDOS

LÃS
SEDAS
ALGODÕES
PADRÕES
EXCLUSIVOS

1.º ANDAR

VESTIDOS
TAILLEURS
e CASACOS

BOUTIQUE
BLUSAS CASACOS
FATOS DE BANHO
LENÇOS, ETC., ETC.

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

Bico Dourado

Salão de Chá II Boite de Nuit

Amanhã ESTREIA

MARY SOL CLEMENS

(Adultos)

Cartaz dos Cinemas

EDEN TEL. 20768
(Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
TOTÓ e Isa Barzizza em
O TURCO NAPOLITANO
Colorido
Tótó, o maior dos galãs, o aventureiro que as mulheres adoram e temem

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(13 anos)
A's 18,15 e 21,30
O grandioso e espectacular filme em cinemascope
O cálice de prata
com Pier Angeli, Virginia Mayo, Jack Palance e Paul Newman

MONUMENTAL TEL. 55131
(13 anos)
A's 18,15 e 21,30
6.ª semana de exibição do maior êxito do ano!
ULISSES
em TECHNICOLOR
com Silvana Mangano e Kirk Douglas
Cópia rigorosamente nova

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O drama daqueles que labutam para obter o pão de cada dia
A ESTRADA
com Anthony Quinn e Giullette Mesina

PALÁCIO Tel. 47163
(13 anos)
A's 15,30 e 21,30
LUZES DA RIBALTA
O INFERNO DE TOQUIO

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,15 — (13 anos)
A SENDA DOS ELEFANTES
O GRANDE BALUARTE

LIZ TEL. 48560
Em «écran» panoramico
CARROCEL NAPOLITANO
(13 anos)

TERRASSE TEL 20917
A's 21 h.—(13 anos)
O VALE DOS REIS
Meu amor brasileiro

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
PIRATA VERMELHO
RESGATE DE HONRA

CASINO ESTORIL
A's 21,30
(18 anos)
UM TAXI, UMA MULHER E UM DESTINO

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
O primeiro filme gigante da temporada em CINEMASCOPE
DÉSIRÉE
(O primeiro amor de Napoleão)
com Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon e Michael Rennie
(18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O triunfal filme de vibrantes aventuras
O CORSÁRIO DOS SETE MARES
(Colorido)
com John Payne, Donna Reed e Lon Chaney
Em compl.: Viagem presidencial á Guiné
(Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523
(Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um filme de acção no mais puro estilo de EDDIE CONSTANTINE
ELA É DE GRITOS
com Dominique Wilms

ODEON
A's 21,30
(13 anos)
Temporada de reposições
Preços de Verão
NO BANCO DOS REUS
CAVALERIA RUSTICANA

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30—(13 anos)
Despedida da grande super-produção
O EMISSÁRIO DE EL-REI
Tecnicolor
ROBERT STACK - URSULA THIESS

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Camarotes 25$00
Cadeiras 5$50
Reservados 7$00
(18 anos)
A's 21,30 — A SERPENTE DO NILO
Col. com RHONDA FLEMING
A's 22,45 — HA' LODO NO CAIS
com MARLON BRANDO

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (13 anos)
A empolgante super-produção em cinemascope
DUELO NO FUNDO DO MAR
com Robert Wagner

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Deu entrada no Necrotério o corpo de Leonor Pais, de 56 anos, Rua João de Castro, 21, Amadora, que, acometida de doença subita, chegou já morta ao hospital.

ENCONTRADO MORTO — Foi encontrado morto, na sua residência, á Rua Marquês de Sá da Bandeira, 96, r/c., um indivíduo que se sabe, apenas, chamar-se Joaquim e ser carpinteiro na Sacor. Aparenta cerca de 45 anos. O corpo deu entrada no Necrotério, não havendo suspeita de crime.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Mendes de Vasconcelos Guimarães profere amanhã, ás 17 horas, uma conferência, intitulada «O trabalho no Corporativismo», na sede da Casa do Pessoal da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicada aos associados e suas famílias e abrilhantada por uma orquestra, realiza-se hoje uma festa na [illegible]planada da sede da Sociedade Filarmónica [illegible]o Rodrigues Cordeiro.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues á P. S. P. (Governo Civil): duas quantias em dinheiro, um saco de milho, dois tampões de roda de automóvel, um brinco «fantasia», quatro argolas com chaves, uma carteira com cartão de Manuel Gomes Rico, três fotografias, um manípulo de porta de automóvel, um par de óculos graduados, uma peça cromada para automóvel, um rosário, três chaves, um anel «fantasia», um par de luvas de senhora, um par de sapatos de homem e uma pasta com um fato de «ganga».

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 25 — Uma «scooter» conduzida por António Nunes da Silva, de 42 anos, comerciante, na qual seguia sua esposa, D. Aida Duarte Carneiro Nunes da Silva, residentes na Rua Bernardino Ribeiro, 23, rés-do-chão, em Lisboa, ao passar na Avenida da Boavista, atropelou o jardineiro José de Carvalho, de 24 anos, solteiro, residente na Rua de Saralves, 1024, que foi tratado no Hospital de Santo António, de várias contusões. O condutor da «scooter» e sua esposa também receberam curativo de vários ferimentos.

Criança bárbaramente agredida pelo pai

Foi socorrida no Hospital de Santo António a pequenita Lucília Dias de Carvalho, de 22 meses, residente na Rua da Fonte do Outeiro, que sofreu vários ferimentos na cabeça, e contusões multiplas pelo corpo, por ter sido agredida barbaramente por seu pai, Manuel Martinho Vieira, de 26 anos, carpinteiro, o qual foi preso pela P. S. P.

A barragem de Bouçã

será inaugurada em 12 de Novembro

Está praticamente concluida a nova barragem de Bouçã, terceiro e possivelmente ultimo escalão do aproveitamento hidroeléctrico do rio Zêzere.

A inauguração da importante obra está marcada para o dia 12 de Novembro.

CAIU DA BICICLETA

e teve morte imediata

Chegou já morto ao hospital de S. José o empregado de escritório Artur Francisco Pereira, de 27 anos, que caiu da bicicleta motorizada em que seguia, na Avenida da India.

Como havia, nesse momento, grande movimento de automóveis naquela artéria, admite-se que a bicicleta tenha sido derrubada por algum carro, pelo que se vai proceder a uma investigação sobre o caso.

Testemunho imparcial

de um jornalista suíço sobre o caso de Goa

A «Gazette de Lausanne», que goza de incontestável prestigio nos círculos da imprensa europeia, enviou a Goa um dos seus categorizados redactores: René Lombard. Depois de ali ter permanecido algum tempo, de ter visto e de ter ouvido representantes das várias camadas sociais, o jornalista suíço começou a escrever uma série de artigos, que constituem um dos mais valiosos depoimentos sobre a situação naquela longinqua provincia portuguesa na peninsula industanica.

O testemunho de René Lombard pode ser invocado pela independência com que é apresentado e pela clareza que representa, na observação do que viu e ouviu.

Impressionou-o vivamente, na sua boa-fé de reporter escrupuloso, a serenidade das autoridades, perante as injustas atitudes dos Indianos, bem como o apego dos Goeses á bandeira portuguesa. E da sua descrição objectiva, jornalistica, ressalta, sobretudo, a convicção de que nada justifica as pretensões do Governo de Nova Delhi.

Lombard teve ocasião de analisar as virtudes da colonização portuguesa e parece ter ficado convencido da sua eficácia, pois termina um dos seus artigos com estas palavras esclarecedoras:

«O Ocidente não deve pois ter aqui um complexo de inferioridade, nem vãos escrupulos, nem, sobretudo, vergonha de uma obra «colonialista». Não tenhamos receio das palavras, mas vejamos o seu conteudo. Uma marca durável, feliz, provàvelmente inapagável, foi dada a Goa por Portugal. Como procuraremos mostrar na nossa reportagem, a maioria dos Goeses não deseja a ligação á União Indiana, mas deseja viver, como acontece de há quatro séculos e meio para cá, no seio da nação portuguesa, diversa e universalista. Entendem dever permanecer fieis á sua bandeira».

Morreu um dos atingidos

no duplo desastre da cabine electrica de Montemór

MONTEMOR-O-NOVO, 25.—(Pelo telefone).—Sucumbiu aos graves ferimentos e queimaduras que recebera ontem, como noticiámos, ao proceder á reparação numa avaria no posto transformador de energia eléctrica, de que era encarregado, o electricista João Bento Colaço Pereira, de 51 anos, natural desta vila.

O funeral do inditoso electricista, que gozava aqui de gerais simpatias, realizou-se esta tarde e constituiu grande manifestação de pesar.

Chuva torrencial em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 24 — Chuva torrencial provocou enxurradas em várias freguesias do concelho. Se, por um lado, a chuva beneficiou muito as uvas e as hortaliças, as enxurradas abriram enormes sulcos nos terrenos. Se a chuva caísse com a mesma impetuosidade por mais algum tempo, os prejuízos seriam irremediáveis.

Educação de adultos

O Grupo Desportivo da Mouraria, que se tem esforçado por combater eficazmente o analfabetismo, mantém durante o período de férias os seus cursos de instrução primária, para que deles aproveitem as pessoas que necessitam de fazer exames em Dezembro. As inscrições podem ser feitas na Rua do Capelão, 20, 1.º, das 19 ás 23 horas, ou pelo telefone 33342, depois das 18.

NATURISMO

O tesoureiro da Sociedade de Naturologia e da Faculdade de Ciências, sr. António Cardoso, dirá amanhã, ás 21 e 30, na R de Vitor Cordon, 14, 2.º poesias inéditas da sua autoria, em vários géneros, sob a designação de «Verdades rimadas»; e o vice-presidente daquela sociedade, sr. Luciano Silva, fará uma palestra sobre «Poesia e... poesia».

DESPORTOS

JUNIORES DA A. F. L.

Sporting e Vialonga

foram as equipas mais em evidência na 4.ª jornada do campeonato

Prossegiu hoje o 20.º Campeonato de Juniores da A. F. L. (1.ª Divisão), disputando-se os encontros correspondentes á terceira jornada, que decorreu com bastante interesse e animação.

Os desafios não forneceram surpresas, ainda que a vitória do Estoril sobre o Casa Pia mereça uma referência, tal como as dificuldades que o Belenenses experimentou em Palma. O êxito do Oriental sobre o Atlético, também é de assinalar.

Depois dos jogos desta manhã, a pontuação das equipas passou a ser a seguinte:

SÉRIE A—1.º, Sporting e Belenenses, 9 pontos; 3.º, Vitória, 7 pontos; 4.º, Casa Pia e Cascalheira, 6 pontos; 6.º, Estoril, 5 pontos 7;.º, Palmense e Castelo, 3 pontos.

SÉRIE B—1.º, Benfica e Vialonga, 9 pontos; 3.º, Oriental, 8 pontos; 4.º, Atlético, Operário Vilafranquense e Alhandra, 5 pontos; 7.º, Sacavenense, 4 pontos; 8.º, Águia, 3 pontos.

SÉRIE A

Estoril, 4—Casa Pia, 0

Jogo no campo da Amoreira, sob as vistas de Virgílio Leitão. Os grupos formaram:

ESTORIL — Carlos Alberto; Arnaldo (depois Ferreiro) e Sequeira; Nogueira, Fernando e Palmeiro; Constantino (depois Eduardo), Manta, Caracol, Peixoto e Albino.

CASA PIA A. C. — Saraiva, Lopes e António José; Domingos, Barata e Borges; Varela, Jorge, Martins, Afonso e Godinho.

Nos primeiros 40 minutos, que decorreram com ligeira vantagem dos estorilistas, as duas equipas tiveram ensejo para marcar golos, que, todavia, não aproveitaram.

Na segunda parte, os donos do campo insistiram na ofensiva, com firme vontade de vencerem. Aos 16 minutos Caracol abriu o activo do Estoril; aos 32, Domingos desperdiçou uma grande penalidade, que daria o empate; depois, aos 33, 34 e 35, Caracol, Eduardo e, de novo, Caracol, encarregaram-se de estabelecer um resultado por demais expressivo.

Vitória, 3—Castelo, 1

Jogo no campo de Marvila. Arbitro: Aníbal de Oliveira.

VITÓRIA DE LISBOA — João; Gama, Neca e José Pedro; Amilcar e Aníbal; Lopes, Groza, Rosa, Albarran e Baltasar.

CASTELO — Sousa; Viegas, Antero e Valdemar; Arnaldo e Américo (Rafael, ex-Belenenses); Renato, Assis (ex-Belenenses), Fernando, Ramiro e Pires.

Primeira parte: 1-0 a favor do Vitória, golo de Albarran, registado aos 5 minutos.

No segundo tempo, o Vitória aumentou o resultado para 3-0, por intermédio de Lopes e Albarran. Perto do final, Arnaldo fixou a marca em 3-1.

Palmense, 2—Belenenses, 3

Jogo no campo de Palma de Baixo. Árbitro: Henrique Silva.

PALMENSE—Pina Martins; Jaime Silva, Cotrim e Baptista; Figueiredo e Fonseca; Gonçalves, Teixeira (Mário Rocha), Lopes Silva, Chaves e Brito.

BELENENSES — Vicente; Gonçalves, Carriço e Serras; Castro 2.º e Pacheco; Pessanha, Inácio, Mendes, Faria (Castro 1.º) e Correia.

Na primeira parte, 1-1, golos de Brito, logo na jogada inicial do desafio, e de Correia, aos 32 minutos.

No segundo tempo, o Belenenses colocou-se em vencedor, por intermédio de Pessanha. Palmeiro igualou, pouco depois, mercê de um remate de Chaves. Perto do fim, Correia alcançou o tento do triunfo belenense. Os «azuis» mereceram a vitória, mas os locais ofereceram réplica entusiástica.

Sporting, 9—Cascalheira, 0

Jogo no campo da Aliança. Árbitro: dr. Décio de Freitas.

SPORTING—Azevedo; Brito, Mourato e Nelito (Serra Coelho); Couto e Mendes (Evaristo); Jacques (Emanuel), Emanuel (Mendes), Passo, Bispo (Garrido) e Carlos Ferreira.

CASCALHEIRA—Fura; Augusto, Valdemar e Guerra; Henrique e Mário (Mendes); José Maria, Feijão, Guerra (Carvalho), Gustavo e Jorge.

Ao intervalo, 2-0, golos de Mendes («penalty») e Carlos Ferreira (um remate de longe, espectacular). No segundo tempo, aumentando o seu predomínio, os sportinguistas colocaram a marca em 9-0, por intermédio de Carlos Ferreira (3), Passo, Bispo, Mendes e Brito. Perto do período de descanso, Mendes falhou outra grande penalidade.

SÉRIE B

Atlético, 1—Oriental, 2

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Mário Martins. Os grupos formaram:

ATLÉTICO—Santos; Orlando e Vaz; Araujo, Freitas e Fonseca (Duarte); Espiga, Zeca, Álvaro, Sim-Sim e Franco.

ORIENTAL—Carneiro; Valente e Dias; Vítor, Miguel II e Nogueira; Pires, Mário, Miguel I, Jerónimo e Luz.

Depois de 15 minutos de luta repartida pelos dois meios campos, com os avançados apáticos no remate, o Oriental passou a dominar, forçando a defesa contrária a trabalho atento. Perto da meia hora, os Alcantarenses reagiram e passaram a comandar as operações, marcando um golo, por Espiga, aos 31 minutos.

Na 2.ª parte, os orientalistas foram, de modo geral, superiores. Aos 9 minutos Pires estabeleceu o empate, numa recarga a uma bola deixada por Santos. Aos 30 minutos, Pires fixou o resultado em 2-1 a favor dos visitantes. Depois, o árbitro anulou um golo aos orientalistas.

O. Vilafranquense, 0-Sacavenense, 0

Jogo em Vila Franca de Xira, arbitrado por Salvador Garcia.

O. VILAFRANQUENSE — Hermenegildo; Luís e Pereira; Graça, Benjamim e João António; Faria (Neves), Caninhas, Virgilio (Conceição), Serrano e Mário.

SACAVENENSE—Mário Rui; Rocha e Edmundo; Joel (Pratas), Martinho e Rais; Renato, Ferreira, Manuelito, Amaral e Luís.

Não houve golos nem muitas oportunidades para os fazer, e sempre que se apresentava algum ensejo, quer de um lado, quer do outro, os guarda-redes encarregavam-se de evitar que as balizas fossem violadas. Houve acentuado equilibrio no primeiro tempo.

Na segunda parte, todavia, o Sacavenense revelou superioridade, mas a defesa contrária soube tapar todas as brechas e evitar os tentos.

Alhandra, 0—Benfica, 2

Jogo no campo da Hortinha, em Alhandra. Árbitro: João Oliveira.

ALHANDRA—Carvalho; Jorge e Vítor; André, Benavente e Melo; Gama, Dionísio, Antunes, Manuel Carlos e Neves.

BENFICA—Barroca; Prates, Jurado e Barbosa; Camilo e Pinto; Oliveira (Honório), Silveira, Elisio, Mendes e Palmeiro.

Registaram-se algumas durezas. Só tarde o árbitro decidiu expulsar dois jogadores: Manuel Castro e Palmeiro. Não teve pulso. Aos 14 minutos da primeira parte, Mendes marcou um golo; aos 32 minutos, Honório fixou o resultado em 2-0. Vitória merecida dos benfiquistas.

A. Vilafranquense, 0—Vialonga, 6

Jogo em Vila Franca de Xira. Árbitro: Luís Vilaça.

A. Vila-franquense—Mochão; Casimiro e Vicente; Lopes, Carreira e Marques; Carvalho, Oscar, Caco, Benjamim e Acácio.

Vialonga—José António; Rodrigo e Tormenta; Mocho, Mendonça e Braga; Silva, Pacheco, José João (Assunção), Camarão e Carvalho.

O vencedor repartiu os golos, em igualdade, pelas duas partes e mostrou-se sempre superior. A réplica do Águia foi animosa, mas perante o ascendente contrário não pôde ser eficaz.

Marcaram os tentos: Carvalho, José João, Camarão (de grande penalidade), Mendonça (2) e Assunção.

Caíu quando pisava uvas

VISEU, 24 — Recolheu ao hospital da Misericórdia desta cidade, gravemente ferido, o sr. Adolfo Marques Correia, de 57 anos, casado, residente em Nesperido (Povolido), que, ao pisar uvas, caiu desamparadamente.

LAVRADORES aguardai o
MINDORO
para as vossas sementeiras

DESPORTOS

Inaugurou-se hoje no Porto a Tertúlia do Belenenses

PORTO, 25 (Pelo telefone)—Em ambiente de grande amor clubista foi hoje inaugurada a sede da tertulia do Belenenses nesta cidade.

O acto foi presidido pelo dr. Urgel Horta em representação do chefe do distrito, e encontravam-se presentes, além de muitos associados da tertulia e simpatizantes do clube os srs. dr. Paiva Raposo, vice-presidente da direcção do clube; dr. Paulo Sarmento, pela Camara Municipal; capitão Magalhães, da P. S. P., dr. Miguel Pereira, vice-presidente do F. C. do Porto; Aderito Parente, pelo Academico; Taveira dos Santos, pelo Salgueiros; Arnaldo Guimarães, em representação do Solar dos «Leões» e Alfredo Castro pelo Vasco da Gama.

O nosso camarada Manuel Ramos sócio dedicadissimo do Belenenses e alma-mãe da tertulia nesta cidade, abriu a série de discursos, agradecendo a presença das autoridades e representantes dos clubes e saudando o F. C. Porto na presença do seu vice-presidente, Imprensa e a Rádio, destacando o auxílio destas duas forças em prol do Belenenses e, por fim dirigiu-se ao representante da direcção para que fosse portador da fidelidade absoluta de todos os tertulianos. Ao capitão da equipa, que se encontrava presente, Manuel Ramos, afirmou que todos os sócios da tertulia estão com a sua equipa quaisquer que sejam os resultados pois sabem que todos os jogadores fazem o seu melhor.

Falaram a seguir o dr. Miguel Pereira, que destacou a amisade existente entre os dois clubes; Arnaldo Guimarães e dr. Paiva Raposo que, emocionado, agradeceu a presença de todos e teve palavras de alto agradecimento para os tertulianos, destacando o nome de Manuel Ramos.

Por fim falou o dr. Urgel Horta que justificou a falta do chefe do distrito e disse do seu contentamento por presidir a tão significativo acto. Depois de se referir a alguns nomes ilustres dos Belenenses passados e actuais, o dr. Urgel Horta desejou ao Belenenses as melhores prosperidades e a satisfação de, dentro em breve, verem realizado o seu sonho do Estádio do Restelo.

Foi depois oferecido um Porto de honra.

GINÁSTICA

As classes da Associação Cristã da Mocidade vão funcionar em breve

Encontram-se abertas as incrições para as classes de ginástica dirigidas pela prof.ª D. Lavínia Brito Pais (senhoras, educativa) e pelos profs. Joaquim Granger (homens, aplicada) e António da Silva Marques (homens, educativa).

A Associação Cristã da Mocidade, continua mantendo as clases de basquetebol, voleibol e badminton, em que todos os seus sócios podem tomar parte.

Futebolistas brasileiros para o Vitória do Guimarães

BELEM DO PARÁ, 25. — Está em Belém um emissário do Vitória de Guimarães que traz o encargo de contratar, para aquele clube português, o jogador Manuelzinho, do Paissandu. O Vitória de Guimarães contratou já outro jogador do Paissandu, o avançado Ernesto.—(A.N.I.)

A DIGRESSÃO da equipa do Brasil

RIO DE JANEIRO, 25. — No dia 11 de Abril do ano próximo a selecção brasileira de futebol jogará em Zurich contra a selecção suiça e nos dias 2 ou 9 de Maio, em Londres, contra a selecção inglesa.—(A. N. I.).

A «Travessia do Tejo»

foi ganha por Fernando Madeira e pelo Sport Algés e Dafundo

Disputou-se, esta manhã, a clássica «Travessia do Tejo», entre a Trafaria e Algés, sem duvida a mais tradicional e popular das provas de natação e que, além disso, constitui a aspiração de quantos começam a praticar a modalidade, tentando, depois, pelos anos fora, fazê-la no melhor tempo. A travessia desperta sempre grande curiosidade nas duas margens, nos locais onde a prova provoca mais movimento, a largada na Trafaria e a chegada a Algés, tanto mais que normalmente a prova se efectua em plena época balnear.

A prova, este ano, organizada pela Federação Portuguesa de Natação, teve o início marcado para as 10 e 25. Todavia, muito antes dessa hora começaram a chegar á Trafaria os nadadores e os que os haviam de acompanhar a bordo das lanchas, como guias. A inscrição foi destinada a nadadores das categorias juniores, seniores e senhoras. Estas são sempre motivo de especial curiosidade e hoje foram três as que cinco minutos antes dos nadadores iniciaram a prova: Regina Dinis Mendes, do Algés, e Maria Manuela Oliveira e Dina Prazeres de Oliveira, do Pedrouços. Mas, logo outra nadadora se lhes juntou, embora fazendo a prova «por fora»: Maria inês Baptista da Costa, do Algés.

Entretanto, os nadadores agrupavam-se na praia em frente da Casa de Reclusão Eram 29, sendo 16 juniores e 13 seniores. Notava-se, porém, a falta dos nadadores do Alhandra e do Adicense e de um veterano. David Matos, que, aaliás, se haviam inscrito. Entre os nadadores, Fernando Madeira era de todos o que se apresentava com mais possibilidades de vitória, mas entre os 29 concorrentes deram boas provas de combatividade e animaram a travessia, sendo justo pôr em relevo a acção que neste aspecto tiveram os nadadores juniores Guilherme Ferreira, José Pintassilgo e Joaquim Matos. Leonel Gomes, Sérgio Martins e Ramiro Gaspar foram os seniores mais em evidência.

Os nadadores lançaram-se á água às 10 e 30 e durante algum tempo mantiveram-se próximo uns dos outros. No rio notou-se mais animação, com o numero de embarcações que acompanhavam os concorrentes.

A maior parte dos nadadores tomou o rumo da Torre de Belém, para depois de meio do rio «endireitar» para a praia de Algés. E foi o melhor rumo, pois os que nadaram mais para a barra tiveram dificuldade em vencer a corrente, descaindo muito para a Cruz Quebrada. Entretanto, á medida que a distancia era vencida os nadadores pelo rio, Fernando Madeira e Guilherme Ferreira, eram os primeiros. A meio do rio, com 23 m. e 16 s. de prova, destacava-se um grupo de concorrentes, nadando com algum avanço dos restantes, Guilherme Ferreira, Fernando Madeira, Sérgio Martins, Ramiro Gaspar e Leonel Gomes. Perto deles Regina Dinis Mendes nadava sem custo.

Depois, Fernando Madeira, que fez a prova com impressionante facilidade algumas vezes nadando de costas, passou para a frente daquele grupo e nadou para a meta, embora não desse mostras de não utilizar todos os seus excelentes recursos.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Fernando Madeira (senior), Algés, 47 m. e 13 s.; 2.º, Guilherme Neves Ferreira (junior), Algés, 48 m. e 6 s.; 3.º, Leonel Sousa Gomes (senior), Algés, 50 m. e 41 s.; 4.º, Sérgio Martins (senior), Algés, 51 m. e 12 s.; 5.º, Ramiro Gaspar (senior), Estoril Praia, 52 m. e 45 s.; 6.º, José Pintassilgo (junior), Algés, 53 m. e 23 s.; 7.º, Joaquim Matos (junior), Nacional de Natação, 54 m. e 48 s.; 8.º, Álvaro Parracho (senior), Estoril Praia, 58 m. e 54 s.; 9.º, Luís Heredia (senior), Estoril Praia, 59 m. e 7 s.; 10.º, Morales de los Rios (senior), Paço de Arcos, 59 m. e 50 s.; 11.º, Raul Sousa (junior), Pedrouços, 1 h. 0 m. e 39 s.; 12.º, Alvaro Amaral (senior), Nacional de Natação, 1 h. 2 m. e 30 s.; 13.º, José Vicente Moura (junior), Algés, 1 h. 4 m. e 23 s.; 14.º, Vítor Rodrigues Alves (junior), Estoril Praia, 1 h. 8 m. e 45 s.; 15.º, Ernesto Severino (junir), Pedrouços, 1 h. 10 m. e 49 s.; 16.º, Luís Pinto (junior), Pedrouços; 17.º, Mário Araujo Aleixo (junior), Algés; 18.º, Américo Raiado (senior), Pedrouços; 19.º, José Ramos Almeida (senior), Pedrouços; 20.º, José Carrasco (junior), Estoril Praia; 21.º, Regina Dinis Mendes (senior), Algés, 1 h. 23 m. e 3 s.; 22.º, Rodolfo Begonho (junior), Ginásio Clube Português; 23.º, Cristiano Luz (senior), Pedrouços; 24.º, Leonel Lourenço (senior), Estoril Praia; 25.º, Morais Braga (junior), Algés.

De notar a prova feita, ao mesmo tempo, pelo nadador infantil—13 anos—do Algés, que chegou em quinto lugar.

Classificação por equipas: seniores: 1.º, Algés e Dáfundo, 6 pontos; 2.º, Estoril Praia, 15 p.; 3.º, Pedrouços, 30 pontos. Juniores: 1.º, Algés e Dáfundo, 8 pontos; 2.º, Pedrouços, 19 pontos.

A prova foi dotada com os seguintes trofeus: Taça «Eva Perón», para a equipa de senhoras. Taça «António Soares», para a equipa de seniores. Taça «Camara Municipal de Oeiras», para a equipa de juniores.

Maria Inês Costa, que nadou «por fora» completou a prova com 1 h. 32 m. e 14 s.

A organização da prova esteve bem e a meta foi localizada perto da praia de Algés e com boa sinalização. Uma equipa de enfermagem da Cruz Vermelha, acompanhou toda a prova, a bordo de um rebocador da Polícia.

O festival de aeromodelismo na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 (Pelo telefone) — No campo de Murraceira, a quilómetro e meio desta cidade, e organizado pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração do Aero Clube da Figueira, iniciou-se, esta manhã, ás 12 horas, foi preenchido pelo rebentamento de balões. Até ás 13 horas, houve provas de acrobacia aérea e, mais tarde, a cerimónia do baptismo do ar, segundo a ordem das numerosíssimas inscrições. Mais tarde, ainda—das 16 ás 18 horas, far-se-ão as provas de aterragem de precisão havendo ainda, durante todo o dia, demonstrações de aeromodelismo, pelos mais apreciados praticantes desta especialidade.

Assistiu ao festival, além das entidades oficiais, um numeroso publico interessado nas várias provas prestadas pelos aparelhos e seus tripulantes. Nelas colaboraram o Aero Clube de Portugal, que apresentou quatro aparelhos. Aero Clube do Porto, representando com dois. Aero Clube da Covilhã, com dois, secção aeronáutica da Associação Académica de Coimbra, com quatro, e, ainda, cinco aeromodelistas que apresentaram um «planador» com motor de borracha.

Uma festa no Casino Peninsular

Ainda promovida pela Comissão de Turismo da Figueira da Foz, realizou-se ontem, no Casino Peninsular, uma festa de encerramento da época balnear, dedicada ás províncias portuguesas. Nela colaboraram o grupo folclórico da Covilhã e três grupos do Ribatejo — o «Sete Saias», de Benavente, o Rancho de Pescadores do Tejo e o Rancho do Pego, de Abrantes—sem contar com o Grupo Caras Direitas, de Buarcos.

A festa, que foi deslumbrante, terminou ás 7 horas da manhã de hoje.

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra eliminou do «Nacional» o Sporting de Tomar

TOMAR, 25 (Pelo telefone) — Na noite de ontem, realizou-se no rinque do Sporting de Tomar o jogo da segunda «mão» referente ás eliminatórias de qualificação para o Campeonato Nacional de Hoquei em Patins, disputado entre os «leões» tomarenses e o Hoquei de Sintra. Com a vitória dos sintrenses por 7-2, o Sporting de Tomar foi eliminado.

As equipas alinharam:

SPORTING DE TOMAR — Reinaldo, Silvério, Carreira, José Dias, Curdia e Figueiredo.

HOQUEI DE SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio, Faria e Fonseca.

Arbitro — Alberto Couto, da Associação Regional do Norte.

A primeira parte decorreu com domínio absoluto dos locais, o qual, porém, não foi devidamente concretizado, devido á excelente actuação de Magalhães. Ao intervalo o marcador acusava 1-0, a favor dos «leões», mercê do golo obtido por José Dias.

Depois do descanso, deu-se o inverso. O Sintra passou a comandar nítidamente as operações. O Sporting desorientou-se e a marca, algum tempo depois, estava em 1-1, devido a um tento de Edgar. Depois, Pompílio, um avançado rápido e hábil, fez os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º golos para a sua equipa. Curdia, num esforço magnífico, pôs a conta em 2-7, com que se atingiu o final da partida.

O segundo meio tempo tomou feição violenta, tendo José Dias sido expulso por dois minutos.

O Sporting de Tomar demonstrou não possuir um orientador em pista e viver de pessoalismos inoperantes, se bem que esteja servido por bons elementos.

Ao invés, o Sintra exibiu boa técnica, creditando-se como «cinco» de bom conjunto.

Alcobaça—Sintra

O jogo marcado para esta tarde, entre o Alcobaça-Sintra, a contar para a qualificação do Nacional, de hóquei em patins, tem início, ás 18 horas, ou seja na altura do nosso jornal entrar nas máquinas.

MOTORISMO

O Moto Clube de Lisboa vai comemorar o seu 1.º aniversário

Para comemomrar a passagem do seu primeiro aniversário, o Moto Clube de Lisboa promove, no próximo dia 16 de Outubro, um grande «rallye» a Leiria, para motos e «scooters», e, simultaneamente, uma concentração nacional dos praticantes da modalidade, naquela cidade.

As partidas serão dadas do Porto, Setubal, Coimbra, Lisboa, Alcobaça, Tomar e Mafra, com sete itinerários diferentes e num percurso de cento e oitenta quilómetros. Foram instituídos diversos e valiosos prémios, destinados aos melhores classificados das classes «scooters» e motos. A inscrição que fecha no próximo dia 11, encontra-se aberta, a partir do próximo dia 1, na sede do Moto Club—Rua Jardim do Regedor—e junto das delegações desta prestimosa colectividade nos referidos locais de início do «rallye», prevendo-se a participação de numerosos praticantes da modalidade, do Norte, Sentro e Sul do País e a possibilidade de desdobramento das classes em «iniciados» e «consagrados» para uma maior representação do motociclismo regional.

LUZ FLUORESCENTE

Lampadas fluorescentes — 10.000 horas de duração

ADMIRAVEL COLECÇÃO DE CANDEEIROS ULTRA MODERNOS em CRISTAL DE VENEZA — EM PLASTICO — E EM METAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE GARANTIDA EFICIÊNCIA COM OS INIGUALAVEIS PRODUTOS AMERICANOS «WESTINGHOUSE» E «ACME ELECTRIC» AOS MELHORES PREÇOS

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º—Telef. 34774—LISBOA

Abriu o Café e Restaurante Ruacaná

Rua Almeida e Sousa n.º 31-A e 31-B (Junto ao Cinema Europa) Telef. 671420

Esmerado serviço de cozinha. Pratos regionais todos os dias. Serviço de Bar. Todas as qualidades de mariscos recebidos diáriamente. Ceias á Americana. Superior lote de café. Este novo Restaurante e café dispõe de magníficas instalações, decoradas com bom gosto. Aberto até ás 2 horas da manhã.

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

O Barreirense ganhou a Braga por 7-0

dando uma das notas sensacionais da jornada

(Continuação da 1.ª pág.)

A equipa portuense, sempre mais agressiva, insistiu no ataque e foi Jaburu que, de novo, se evidenciou ao disparar um remate de grande potência, aproveitando uma bola que saltava á sua frente. O «tiro», porém, saiu a razar a trave.

Nova jogada do dianteiro brasileiro quase levanta o Estádio. Da extrema-direita atirou um formidável remate que José Pereira defendeu com evidente dificuldade.

Ao quarto de hora, o Belenenses procurava assentr o seu jogo de modo a equilibrar a partida, mas os Portuenses, expeditos, prejudicavam a sua acção.

Dois minutos depois, Matateu lançou Angeja e Pinho teve de lançar-se aos pés do jogador «azul» para evitar que a bola tocasse as suas redes. Na resposta, Teixeira correu em direcção á grande área, tendo sido carregado por um adversário, o que provocou um «livre» perigosissimo, a poucos metros do limite da zona. Gastão marcou, mas desentendeu-se com um companheiro e a defesa de Belém aliviou. Seguiu-se outra jogada com um centro sobre as redes de José Pereira e este em voo, e espectacularmente, defendeu com os punhos.

A figura principal do jogo estava a ser, sem duvida, o brasileiro Jaburu, a causar constantes perturbações na equipa lisboeta. Recebeu um passe, aos 24 minutos, e, em corrida, disparou forte pontapé. José Pereira, atento, defendeu.

Por volta da meia-hora, a feição da partida mantinha-se: o F. C. Porto comandava nitidamente. Houve um «livre» de Jaburu, a mais de 20 metros, em que a bola saiu junto á base de um dos postes.

Entretanto, o guardião Pereira voltou a chamar a atenção do publico, ao interceptar, com um salto magnifico, um centro da defesa Virgilio. Toda a assistência lhe dispensou forte ovação. Sempre ao ataque, á procura do golo, a dianteira do Porto batia-se com a defesa de Belém, que conseguiu afastar o perigo mais de uma vez.

Aos 37 minutos registou-se um remate á baliza de José Pereira ficando a bola a saltar junto dos jogadores aglomerados em frente das redes. O Brasileiro Jaburu, deitado, desviou a bola para as redes e o golo, no meio daquela confusão, foi imediatamente confirmado por outro jogador portuense. Uma explosão enorme de entusiasmo da assistência acolheu este tento e lançou a equipa portuense, ainda com mais rapidez, para o meio-campo do grupo lisboeta. José Pereira, arrojado, oportuno e espectacular, como é seu hábito, levantou aplausos de jubilo no Estádio das Antas, perante as suas intervenções frente á avalanche «azul-branca».

Quando foi assinalado o final do primeiro tempo, o resultado era, portanto, de 1-0 a favor do grupo portuense.

O jogo recomeçou, práticamente, com o golo de empate: Matateu escapou-se ao defesa central, Arcanjo, correu isolado para a baliza e bateu Pinho, quando este saíu. Entretanto, deu-se um incidente no Estádio, pois o juiz de linha, do lado direito, logo que Matateu recebeu a bola, levantou continuamente a bandeirola, assinalando deslocação. Os jogadores do F. C. Porto protestaram a legalidade do tento, tendo o árbitro conferenciado com o seu ajudante, o qual, segundo pareceu, negou a falta que tinha assinalado. Assim, o jogo prosseguiu com a igualdade (1-1).

Os Portuenses voltaram a insistir para passar de novo á situação de vencedores, mas o Belenenses começou a opor-se com maior resistência.

A caminho da meia-hora, a equipa do Belenenses já impunha o equilibrio que há muito procurava. Perturbou os Portuenses e o jogo que estes, vinham fazendo jamais teve a clareza e a força do primeiro tempo.

Apenas, aos 17 minutos, José Pereira foi obrigado a sair para defender a pontapé quando Perdigão se dirigia para a baliza. Mais bem organizados, os «azuis» de Lisboa começaram a conduzir maior numero de ataques, causando perigo evidente no reduto defensivo dos Nortenhos. Estes, aos 30 minutos, viram o seu jogador Hernani caido no terreno e sair para fora do rectangulo a receber tratamento médico. Aproveitando a circunstancia, o Belenenses conduziu uma avançada em que Matateu e Dimas conduziram a bola, sendo esta repelida por Arcanjo e Monteiro da Costa. Entretanto Hernani regressou ao terreno.

Aos 36 minutos, um remate de Teixeira não foi detido por José Pereira, que deixou a bola caminhar para a baliza. Tinha caido, mas levantou-se com rapidez, recuperou o esférico antes que este ultrapassasse a linha fatal.

Os ultimos minutos foram jogados com o Belenenses na sua grande área, sem que, no entanto, deixem de fazer contra-ataques.

Mas a partida terminou com a igualdade verificada no final do primeiro tempo: 1-1.

Barreirense, 7—Braga, 0

BARREIRO, 25 — (Por linha elefónica directa) — Jogo no Campo D. Manuel de Melo, com bastante assistência.

As equipas:

BARREIRENSE — Francisco Silva, Reis e Carlos Silva; Afonso, Silvino e Vasques, José Ferreira, Correia, Grilo, Diamantino e Fabian.

BRAGA — Cesario; Antunes e Abel; Pinto Viera, Calheiros e Vitor Gaspar (ex-Atlético); Costa, Baptista, Armando, Passos e Imbelloni.

Árbitro, Alfredo Louro, de Lisboa.

O Braga lança-se ao ataque e aos 5 minutos Armando perde uma excelente oportunidade para igualar. Entretanto, embora o jogo ganhe certa animação, entra-se numa toada quesilenta com choques frequentes e mal intencionados, o que leva o árbitro a advertir os jogadores e, em especial, Fabian.

Aos 22 minutos, Silvino corta com a mão, dentro da área de rigor, um centro de Costa.

O árbitro ordenou a marcação de grande penalidade e Imbelloni atirou para fora.

Na resposta, o Barreirense desce pela direita, José Ferreira centra com boa conta e Fabian, de cabeça, marca o segundo golo dos locais.

Os locais, tomam, então, ascendência notória e, aos 27 minutos, José Ferreira conduz o esférico, reflecte para o centro do terreno e á entrada da área remata, fora do alcance de Cesário, colocando o marcador em 3-0.

O Braga, aos 38 minutos, fica reduzido a 10 unidades, pela saída de Calheiros, que se magoou.

E até final desta parte, nada mais digno de registo.

Ao intervalo: Barreirense, 3 - Braga, 0.

Na segunda parte o Braga apresenta Faria em vez de Cesário e Calheiros a extremo-esquerdo, mas visivelmente incapacitado.

Logo no primeiro minuto os locais aumentaram a vantagem. Antunes defende, com a mão, já dentro da grande área e Fabiano transforma a grande penalidade.

Aos 4 minutos, na sequência de um «canto», José Ferreira eleva a marca para 5-0 com um ligeiro toque, á boca das balizas

Aos 10 minutos, Calheiros abandona o rectangulo e o dominio dos donos da casa acentua-se claramente até aos 20 minutos.

Dois minutos volvidos, Fabian aponta um «canto» que Correia aproveita para marcar o sexto tento. Aos 24 minutos a defesa visitante tem uma hesitação e Correia, oportuno, eleva a conta para 7-0.

Setubal, 5—Lusitano, 1

SETUBAL, 25. *(Pelo telefone)*. — Assistência em numero apreciável afluiu ao campo dos Arcos. Alinharam:

VITORIA DE SETUBAL — Baptista; Jacinto e Orlando; Vaz, Graça e Pinto de Almeida; Soares, Casaca, Fernandes, Miguel e Diogo.

LUSITANO DE EVORA — Vital; Polido e Paixão; Marciano, Falé e José da Costa; Flora, Vieira, Caraça, Batalha e José Pedro.

Arbitro: Mário Garcia (Aveiro).

Volvidos os primeiros 15 minutos, notou-se que os Sadinos se instalaram ao ataque. Vital teve intervenção de grande espectáculo, ao deter fortissimo remate de Fernandes. Os Setubalenses gizavam, por vezes, apreciáveis esquemas de jogo.

Aos 19 minutos, o Vitória alcançou finalmente o 1.º golo. Soares e Casaca desceram rápidamente e o primeiro teve um remate calmo e certeiro. Vitória, 1-0.

Reacção do Lusitano, mas nada de criar situação de apuro para as redes sadinas. Foram até estes que puderam elevar o resultado para 2-0: José da Costa, a meio do campo, foi punido com um «livre»; Vaz apontou o castigo, com um pontapé comprido e Casaca, saltando a tempo, desviou a bola com a cabeça, batendo Vital. Iam decorridos 25 minutos.

Nova reacção do Lusitano. A defesa setubalense portava-se, porém, á altura das circunstancias. Raramente Baptista era chamado a intervir. Apenas, aos 32 minutos, José Pedro o coagiu a intervenção de vulto.

Num rápido contra-ataque, os Setubalenses marcaram de novo (3-0): passe de Fernandes, remate de Soares. Até ao intervalo o resultado não sofreu mais alterações.

Depois do intervalo, os Eborenses lançaram-se com denodo ao ataque, gizando lances com apreciável velocidade, os quais deram trabalho de vulto á defesa contrária. Nos primeiros 10 minutos imperou a impetuosidade dos Alentejanos. Flora, José Pedro e Vieira, graças a violentos remates, coagiram Baptista a defesas de muita categoria.

Aos 16 minutos, as redes de Baptista correram sérios riscos: centro de Flora, passe alto de Vieira para Batalha, que diante das balizas desaproveitou a oportunidade, fazendo a bola passar rente ao poste.

Registou-se depois um periodo de equilibrio, com o jogo a decorrer com a mesma animação.

Mas aos 23 minutos, os Setubalenses aumentaram a vantagem para 4-0, mercê de um remate de Soares, que driblou toda a defesa adversária.

Aos 30 minutos, os Eborenses conseguiram alfim reduzir a diferença para 4-1: Caraça foi «parado», á margem das leis, por Vaz, dentro da grande área e o «penalty» foi transformado por Polido. Todavia, 5 minutos depois, os Setubalenses repunham a diferença: tento apontado por Fernandes.

Caldas, 1—Atlético, 0

CALDAS DA RAINHA, 25—*(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Campo da Mata. Assistência fraca.

CALDAS S. C.—Rita; Amaro e Fragateiro; Amorim, Leandro e Romero; Anacleto, António Pedro, Bispo, Marti e Lenine.

ATLÉTICO—Ernesto; Valente Marques e Barreiro; Germano, Vitor Lopes e Ferrão; Messiano, Orlando, Legas, Silva Pereira e Castiglia.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

O primeiro quarto de hora decorre com jogo repartido pelos dois meios campos, mas sem primores de técnica. Todavia, o encontro caracterizou-se por excesso de energia e só aos 12 minutos se regista uma jogada conduzida por Messiano, desfeita, depois, por Fragateiro que foi obrigado a conceder «canto», mas sem consequências.

O grupo caldense passou depois a desenvolver jogadas de maior desenvoltura e Ernesto teve de se arrojar aos pés de um atacante adversário evitando assim um golo.

O Caldas anima e teve mesmo algum dominio territorial.

Assim, até ao intervalo, o marcador não funcionou, subsistindo o empate a zero golos.

No recomeço do jogo o Caldas lançou-se ao ataque e mercê disso, aos 2 minutos, António Pedro desferiu um potente remate. A bola embateu no poste e voltou ao terreno permitindo que Marti fizesse uma recarga vitoriosa. O Caldas ficou assim a ganhar por 1-0.

O grupo caldense continuou ao ataque e a pertencer-lhe as situações de dominio, se bem que os Alcantarenses desenvolvessem constantes jogadas de contra-ataque, embora sem a marca de perigo. Um ataque do Atlético leva a bola até á grande área do grupo da casa; Orlando chutou forte, mas a bola passou a rasar a trave. Mas o Caldas voltou a atacar... Um «canto» a favor do Caldas foi bem marcado, mas também bem defendido por Ernesto. Também Bispo teve uma

Só confrontando tem a certeza!

De comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

O São Luís e o Alvalade, agora sob a direcção da Empresa do elegante cinema do Chiado, inauguram na próxima 3.ª feira a temporada, acontecimento sensacional, não só porque as duas salas vão funcionar conjuntamente, mas também porque nelas veremos os melhores filmes da temporada. A inauguração faz-se com «O Filho Pródigo» (The Prodigal) a célebre produção em «Cinemascope» da Metro-Goldwyn-Mayer, e que é um dos mais grandiosos espectáculos filmados nestes ultimos tempos em Hollywood. Foram necessários dois anos para o realizar e uma fortuna para o produzir. Para se avaliar a grandeza desta super-produção bastará dizer que no filme aparecem alguns cenários que excedem em tamanho os de «Quo Vadis», que eram então os maiores, jámais construídos no mundo do cinema. O guarda-roupa exigiu nada menos de 4.000 fatos e do departamento de adereços saíram 11.000 peças de equipamento, adornos, motivos decorativos, etc. «O Filho Pródigo» é interpretado por Lana Turner, Edmund Pordom e Louis Calhern (que a gravura nos mostra numa cena do filme) e que encabeçam um «cast» sensacional, onde figuram centenas de artistas e milhares de figurantes.

CASINO ESTORIL HOJE

No «SALÃO RESTAURANTE» às 23.45 no «WONDER-BAR» ou nos NOVOS TERRAÇOS à 1.15

ARMANDO ORÉFICHE
y sus **HAVANA CUBAN BOYS**

TORNEDO 3 grandes prémios internacionais de ilusionismo
HALL, NORMAN and LADD Excentricos—Fantasistas
BALLET CLAUD MARCHANT do Olympia de Paris

Conjuntos **MARIO SIMOES**, com Helder Reis e **FLORIDA**
e a orquestra **BOEMIA** (Adultos)

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA

Continuam abertas as matriculas para todos os cursos.

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
V. Setubal	2	8 — 1	4
Torriense	2	3 — 0	4
Belenenses	2	4 — 2	3
C. U. F.	2	4 — 3	3
Benfica	2	5 — 4	3
Barreirense...	2	9 — 3	2
S. Covilhã	2	4 — 4	2
F. C. Porto	2	3 — 3	2
Atlético	2	3 — 3	2
Caldas	2	1 — 3	2
Sporting...	2	0 — 1	1
Académica	2	4 — 7	0
L. Evora...	2	1 — 7	0
Braga...	2	2 — 10	0

oportunidade quando esteve só em frente da baliza alcantarense, mas não teve a serenidade precisa para aproveitar a ocasião.

Viu-se uma reacção do Atlético durante a qual Silva Pereira esteve em evidência numa jogada na qual a defesa caldense provocou falta. O «livre», porém, embora dele resultasse um bom remate de cabeça de Messiano, permitiu a Rita uma boa defesa para «canto», mas sem consequências...

Os Alcantarenses reagiram, especialmente, no ultimo quarto de hora, durante o qual Castiglia perdeu o golo do empate, e o jogo terminou: Caldas, 1-Atlético, 0.

Cuf, 4—Académica, 3

COIMBRA, 25 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, com razoável assistência.

ACADÉMICA — Capela; Torres e Melo; Paredes, Wilson e Gil; Frias, Vaccari, Faia, Daniel e Romão.

C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando, Palma e Vale; Pedro Duarte, Arsénio, Sérgio, Vasques e Aureliano.

Arbitro, Correia da Costa, do Porto.

Aos 5 minutos, Sérgio aproveitando um deslise de Torres, captou a bola e com um chuto bem colocado, marcou o 1. golo para a C U. F

Os estudantes responderam de pronto e na conclusão de um centro de Frias, Faia soube aproveitar para fazer o empate. Seguiu-se um periodo de assédio ás redes de Libanio, mas este soube afastar o perigo, sempre que foi chamado a intervir

Depois da meia hora o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, revelando-se o quinteto atacante dos cufistas mais ameaçador.

Aos 32 minutos, a C. U. F. passou a vencedor, com um golo feito por Arsénio, com grandes culpas para a defesa dos estudantes O jogo passou a ser desenvolvido com mais perigo por banda dos visitantes, que mantiveram acentuado domínio.

Nos derradeiros minutos, Libanio viu obrigado a lançar-se aos pés de Faia para evitar que as suas redes fossem tocadas.

Ao intervalo, portanto, 2-1, a favor da C. U. F

No reatamento, os cufistas mostraram-se ameaçadores e de um centro de Sérgio—com liberdade de movimentos—para Pedro Duarte, este, de cabeça, marcou o 3.º tento.

No mesmo jeito do anterior, a C. U. F. obteve o 4.º golo, marcado por Arsénio.

Aos 7 minutos, Daniel marcou o 2. tento para o seu grupo.

Na jogada antecedente, Vale teve de abandonar o campo, lesionado, voltando algum tempo depois.

Próximo da meia hora, a C. U. F. foi castigada com «penalty», por carga a Vaccari, que Torres converteu no 3.º tento.

Até final, o resultado não se modificou, Portanto, C. U. F., 4-Académica, 3.

FATACA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do **«Ribatejano»**, de Salvaterra.

Os jogos da Segunda Divisão

Juventude e Estoril *ganharam fora*

Com o interesse havido nos domingos anteriores, prosseguiu hoje, o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol, realizando-se os desafios respeitantes á quarta jornada.

Oriental, 2—Beja, 0

Jogo no campo Eng. Carlos Salema.

Arbitro: Fernando Valério (Setubal)

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Capelo; Ribeiro, Luz e Fernandes; Moreira, Leitão, Albuquerque, Eugénio e Almeida.

DESPORTIVO DE BEJA — Rosa; Sanina e Sardinha; Apolinário, Camiruaga e Soares; Perdigão, Marcelino, João Maria, Madaleno e Severino.

Passados os minutos iniciais, em que se jogou no meio do terreno, o Oriental tomou a ofensiva. No entanto, os algarvios não se intimidaram, implicando equilíbrio á partida.

Os orientalistas não desarmaram. Um remate de Moreira passou a rasar o poste Assoberbada com trabalho, a defesa alentejana via-se em apuros, mas os dianteiros lisboetas não levavam a melhor. Aos 30 minutos, aumentou a pressão dos lisboetas. Aos 35 minutos, Albuquerque teve o golo á vista, mas rematou ao lado. Minutos volvidos, porém, os alentejanos também provocaram perigo, todavia, o remate de Sardinha provocou excelente defesa de Edmundo.

Já no declinar do primeiro tempo, os alentejanos foram punidos com um «canto», marcado por Moreira, que provocou perigo. Aos 43 minutos, finalmente, colocou-se em vencedor, por intermédio de Moreira, a aproveitar uma indecisão de Rosa. A seguir um fulminante remate de Almeida levou a bola a rasar a trave. E o intervalo chegou: 1-0 a favor dos orientalistas.

No segundo tempo, os bejenses manifestaram o desejo de igualar o marcador, lançando-se ao ataque com entusiasmo. Mas a resposta dos lisboetas não se fez esperar. Um remate de Albuquerque levou a bola a esbarrar na trave. Os forasteiros não se deixaram, porém, impressionar. Aos 9 minutos, foram, no entanto, punidos com dois «cantos» seguidos. Moreira introduziu a bola nas redes, mas o árbitro anulou o golo ao Oriental por falta de Albuquerque. Quinze minutos decorridos, a luta mantinha-se vigorosa.

Rogério distingue-se, o golo parecia iminente; todavia, Rosa defendeu para «canto».

Aos 25 minutos. Rogério aproximou-se perigosamente da grande área e, aguardando a saída do guarda-redes alentejano, atirou a contar.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, o jogo voltou ao equilíbrio, com lances de perigo para ambos os lados. No entanto, os lisboetas urdiam lances mais incisivs.

Com o aproximar do fim, o Oriental voltou a dominar. E com o jogo a desenrolar-se em toada de dureza, o final chegou com a equipa lisboeta a ganhar por 2-0.

Estoril, 3—Elvas, 1

ELVAS, 25 (Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal. Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

ELVAS — Penedo; Pedras e Nanque; Romão, Oliveira e Sousa; Mota, José Maria, Costal, Velasquez e Conceição.

ESTORIL — José Maria; Mota e Horácio; Cassiano, Eloi e Gonzaga; Lourenço, Paulino, Andrade, Melão e Emídio.

A primeira avançada coube ao Estoril que foi concluída com um remate de Andrade, passando a bola por cima da barra.

O jogo distribui-se pelos dois campos, sem que qualquer das equipas se mostrasse possuidora de domínio. No entanto, tem pertencido ao Elvas os momentos de maior perigo. O jogo disputado em toda monótona e por ineficácia de qualquer das linhas avançadas, chegou ao intervalo com os grupos empatados a zero.

No segundo tempo, e logo aos 7 minutos, Emídio marcou o 1.º golo do Estoril.

Aos 16 minutos. Costal empatou. Aos 31 minutos, Lourenço marcou o 2.º golo do Estoril. Aos 35 minutos, o Estoril marcou novamente, mas o golo foi invalidado pelo árbitro depois de consultar o juiz de linha.

Aos 40 minutos, novamente golo do Estoril, desta vez, marcado por Andrade, chegando-se ao final com 3-1 a favor do Estoril.

Arroios, 3—Olivais, 2

Jogo no campo da Aliança, arbitrado pelo sr. Silvério Bebiano.

ARROIOS — Nunes; Alves e Almeida; Chitas, Simpliciano e Silva; Ferreira, Amadeu, Rocha, Adelino e Custódio.

OLIVAIS — Martinho; Valente e Socrone; José Maria, Fernando Paiva e Gomes; Esequiel, Rasanão, Mário Silva, Casimiro e Reis.

A baliza mais assediada na primeira parte foi a do Arroios; no entanto, o seu guarda-redes pouco trabalho teve por os avançados do Olivais rematarem mal.

O primeiro golo da partida surgiu aos 3 minutos, num remate de Ezequiel, extremo-direito do Olivais.

Passado o primeiro quarto de hora o Arroios começou a impor-se e dominou nitidamente.

Aos 23 minutos Ferreira, estabeleceu o empate. O golo deu alento aos locais e aos 37 minutos Rocha colocou o Arroios a vencer por 2-1, resultado ao intervalo.

No segundo tempo, o Arroios conseguiu aos 33 minutos o 3.º tento por Ferreira mas três minutos depois, Mário Silva reduziu a diferença, terminando a partida com 3-2 a favor do Arroios.

Juventude, 5—Montijo, 0

MONTIJO, 25 (Pelo telefone) — Jogo no campo Luís Almeida Fidalgo. Arbitro: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

MONTIJO — Albertino; Valentim e Caixeirinha; Neto I. Managon e Serralha; Raul, Neto III Manuel Luís, José Paulo e Ernesto.

JUVENTUDE—Rogério Contreiras; Canhão, e Casimiro; Paupeiro, Simões e Sebastião; Rocha, Caeiro, Gomez, Caraça e Turibio.

A bola de saída pertenceu ao Montijo. Logo aos 2 minutos, Manuel Luís desperdiçou uma boa ocasião de marcar. Aos 8 minutos, Caeiro num choque com Albertino, teve de sair do campo, mas voltou pouco depois.

Aos 33 minutos, Paupeiro marcou o 1. golo do Juventude, e aos 44 minutos, Caraça elevou o marcador para 2-0, resultado que se manteve até ao intervalo.

No reatamento, aos 11 minutos numa confusão em frente das redes do Montijo, Banagon ao desviar a bola, esta foi embater nos pés de Valentim, fazendo anichar a bola nas suas próprias balizas, passando o resultado para 3-0 a favor do Juventude.

Aos 12 minutos, José Paulo teve um fortíssimo pontapé, mas o esférico foi de encontro á trave, e Raul, aos 14 minutos, falhou uma grande penalidade, perdendo assim ocasião de reduzir a diferença.

Aos 17 e 22 minutos, o Juventude elevou o marcador para 5-0, tentos de Caeiro.

Aos 30 minutos, Albertino numa defesa de recurso evitou um golo certo, tendo saído magoado do campo. Para o seu lugar entrou Redol.

Até final o resultado não se alterou. Juventude, 5-Montijo, 0.

Leões, 1—U. Coimbra, 0

SANTAREM, 25 — Jogo no campo Alfredo Aguiar, perante regular publico.

«OS LEÕES» — Mano; Matos e Baptista; Leça, Henrique Silva e Pitanga; Balugas, Garnacho, Frade (ex-Cuf do Barreiro). Duarte e Castanheira.

UNIÃO DE COIMBRA — Julio; Luís Lopes e Pinto de Almeida; Gomes, Severino e Candeias; Valdemar, F. Lopes, Margalho, J. Carvalho e José Lopes.

Arbitro — Manuel Nunes, de Lisboa.

Após 10 minutos de ataque dos «leões», Frade, só, em frente do guarda-redes de Coimbra, atirou a permitir a intercepção de um defesa.

O quadro ribatejano manteve o seu ascendente, mas ao intervalo, o resultado era de 0-0.

Recomeçado o encontro, o «Leões» fez o possivel por modificar a marcha do encontro sem o conseguir.

A' meia hora, o «Leões» foi beneficiado com uma grande penalidade que Garnacho não converteu.

Aos 43 minutos, porém, o «Leões», depois de grande insistência, por intermédio de Garnacho, fez 1-0, resultado com que terminou o desafio.

Farense, 2—União de Montemór, 2

FARO, 25 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo de S. Luís, com muito publico.

FARENSE — Isaurindo; Reina e Lucio; Celestino, Ventura e Bento; Balela, Rialeto. Rendeiro, Vutto e Queimado.

UNIÃO DE MONTEMOR—José Luís; Valério e Pinho; Amilcar, Claro e Quim; Frazão, Raul, Vinueza, Pascoal e Duarte

Arbitro — Francisco S. Pacheco, de Beja.

Ao intervalo: Farense, 1-União de Montemor, 0.

Depois do intervalo os visitantes evidenciaram claramente o propósito de modificar o resultado e durante os primeiros 10 minutos desfrutaram de vantagem. Raul teve mesmo um remate perigoso que Isaurindo defendeu, a custo, para «canto».

pate, acabando o encontro com o resultado de 2-2.

Portalegre, 5—Olhanense, 3

PORTALEGRE, 25 (Pelo telefone) — Jogo no Campo da Fontedeira.

Arbitro: Mário Mendonça (Evora)

PORTALEGRENSE — Cabeças; Santos e Massano; Amorim, Robalo e Roqui; Brito, Moreira, Jacinto, Bica e Almeida.

OLHANENSE — Abraão; Esequiel e Tavares; José Vicente, Sarmento e Reina; Parra. Simões, Rangel, Morilla e Casaca.

Ao fim do primeiro tempo, o resultado era de 3-2 a favor dso locais. No final, o marcador acusava 5-3.

Classificação

ZONA SUL—1.º Juventude, 7 pontos; 2.º, Estoril e Oriental, 6; 5.º, Farense, Beja, U. Montemor, Portalegrense e Arroios, 4; 9.º, Montijo, Olivais, Olhanense e Coruchense, 3; 13.º, Elvas, 2; 14.º Portimonense, 1.

Não se considera o desafio Coruchense-Portimonense, que começou ás 17 horas.

ZONA NORTE: 1.º, Boavista, 8 pontos; 2.º, Leixões, Espinho, «Leões» e Sanjoanense, 6; 6.º, Salgueiros, Vianense, U. Coimbra e Chaves, 4; 10.º, Gil Vicente, 3; 11.º, Tirsense, 2; 12.º, V. Guimarães, Acad. Viseu e Peniche, 1 ponto.

A próxima jornada

O Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol, prossegue, no domingo, com as partidas respeitantes á quinta ronda, que são as seguintes:

ZONA NORTE—D. Peniche-Spt. Espinho; V. Guimarães-Leixões; Salgueiros-D. Chaves; Gil Vicente-«Leões»; U. Coimbra-Vianense; Académico Viseu-Tirsense; e Boavista-Sanjoanense.

ZONA SUL—Coruchense-«O Elvas»; Estoril-Portalegrense; Olhanense-Arroios; S. L. Olivais-D. Montijo; Juventude-Farense; U. Montemor-Oriental; Portimonense-D. Beja.

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

As corridas de cavalos

O hipódromo da Marinha, em Cascais, registou, hoje, verdadeira enchente por motivo da realização das corridas da segunda jornada da Reunião de Outono de 1955.

Na tribuna de honra voltou a estar o sr. Presidente da Republica e entre a assistência, encontram-se numerosas individualidades.

A primeira corrida, plana, 1.600 metros, foi disputada por 6 cavalos, que travaram luta renhida.

O vencedor foi «Pacífico», conduzido por José Vicente, seguido de «Placard», com Desidério, a um comprimento; e de «Ocidente», com Domingos.

Depois, a primeira corrida de trote atrelado, na distancia de 2.000 metros, com «handicap».

Correram 11 cavalos e a classificação foi a seguinte:

1.º, «Espiadez», com Tubosc; 2.º, «Banco M», com Chavanel; e «Frat Du Feerrain», com Henrique Margaride. A' hora a que telefonamos continúa a chegar imenso publico e a animação é verdadeiramente invulgar.

DR. FERNANDES LOPES

RAIOS X

Retoma a clinica em 1 de Outubro

HOJE, TARDE INFANTIL, NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

QUE ABRIRA' AS SUAS PORTAS A'S 15 HORAS

PARA AS CRIANÇAS DE LISBOA, PODEREM GOZAR UM DOS ULTIMOS DOMINGOS DE VERÃO E DO SÍTIO IDEAL PARA SE DIVERTIREM

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

De tudo para comer — De tudo para beber — De tudo para se divertir — Para todas as idades — Para todos os gostos — Para todas as bolsas

AMANHÃ

GRANDE NOITE DO VISITANTE

COM MUITAS SURPRESAS PARA TODOS. ANIMAÇÃO E ALEGRIA

30.000 envelopes-mistério, contendo vales de viagens nos divertimentos, jantares, bebidas, chocolates e até muito dinheiro em boas notas do Banco de Portugal

NÃO FALTE A' NOITE DO VISITANTE

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA

SEXO FEMININO — INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSO DOS LICEUS

Estão abertas as matrículas

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 31 (ao Campo Grande). TELEF. 779060

Transporte privativo

Bombeiros Voluntários

de Campo de Ourique

Pedem-nos os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique que se esclareça não ter sido o excesso de velocidade a causa do desastre que sofreram com o seu pronto socorro quando seguiam a apagar um fogo na Serra de Monsanto. Na carta que nos envia aquela corporação informa-nos do que foi, durante o ano de 1954, a sua actividade benemerente, que se traduz no seguinte movimento: saídas do auto-pronto-sorro, 95; condução de doentes e sinistrados pelas ambulancias, 999; consultas médicas no seu posto de socorros, 155; doentes consultados, 3.618; tratamentos de urgência, 2.338; outros tratamentos, 12.507; vacinações, 127; injecções, 15.107; pequena cirurgia, 1.557, o que perfaz o total de 35.254 doentes tratados.

Tudo isto, acentua-se, é feito por um grupo de homens cheios de boa vontade, sem receberem um centavo, guardando para si sómente a satisfação do dever cumprido

Festas em Valejas a favor dos voluntários de Barcarena

Começaram hoje em Valejas as festas a favor do cofre dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, com feira, cortejos, provas desportivas, concertos, danças populares, prémios, surpresas, fogo de artifício e muitos outros divertimentos populares. As festas continuam amanhã e nos dias 2, 3 e 5 de Outubro.

Os acontecimentos na Argentina

Todos os outros ministros fizeram o juramento por Deus e pelo país. Julio Cesar Krause, novo ministro dos Negócios Estrangeiros, prestou o juramento do cargo em Córdoba, quando aquela cidade foi declarada capital provisória do país.

O jornal «Naicon» crê saber que Luís Pablo Pardo, que regressou do exílio, poderá ocupar o cargo de ministro dos Estrangeiros e do Culto, e consta que foi preso o contra-almirante Luís Cornes, ministro da Marinha do ultimo Governo de Perón.

Os militares que fazem parte do Gabinete são: general Leon Bengoa, ministro do Exército; contra-almirante Teodoro Hartung, Marinha; vice-comodoro Amades Abrahim, Aviação; e general Juan José Uranga, Transportes.

Os civis são: Cesar Bunge, ministro do Comércio; José Blas Paladino, Obras Publicas; Otilio dell'Oro Maini, Educação; Ernesto Alfredo Rotcher, Assistência Social e Saude; Eduardo Busso, professor de Direito Internacional, Interior, e Eugénio José Joitinie, Finanças.

Nenhum destes ministros civis desempenhou papel importante na politica, anteriormente. Todos eles são conhecidos como católicos, com inclinações conservadoras.

Os dois ministros mais conhecidos são o prof. Eduardo Busso presidente da Federação Argentina dos Advogados, e César Bunge, ex-conselheiro económico da Embaixada argentina em Washington, que se demitiu quando do conflito entre o Governo de Perón e a Igreja Católica.

O elenco governamental será completado provavelmente ainda hoje, incluindo as nomeações dos titulares das pastas do Trabalho, Industria e Agricultura.

O general Eduardo Lonardi, é o presidente do Conselho. Fôra indigitado para ministro dos Transportes o almirente Samuel Toranzo Calderón.

As alterações que levaram a Repartição Presidencial de Imprensa a modificar os nomes nas listas entregues á Imprensa, indicam que surgiram dificuldades no ultimo minuto.

O chefe de um movimento ilegal anti-peronista, Mário Amadeo, que se esperava fosse nomeado ministro da Agricultura, não foi mencionado e o cargo continua vago. O mesmo sucede com a pasta do Trabalho. — (R. e F. P.).

Voltou a agravar-se a situação na cidade de Rosário

BUENOS AIRES, 25 — Agravou-se a situação na cidade de Rosário, província de Santa Fé, a 500 quilómetros de Buenos Aires, onde as desordens provocadas anteontem por elementos fieis ao Governo deposto se saldaram por 15 mortos e 55 feridos, segundo indicações ficiais. A tranquilidade foi restabelecida, na noite de sexta-feira para sábado, mas estalaram novos disturbios quando os mesmos elementos tornaram a entrar em acção, sendo rechaçados do centro da cidade pelos guardas da Escola de Sargentos, que fizeram uso de metralhadoras. Houve outras trocas de tiros em diversos pontos da cidade, depois deste recontro, apesar de um aviso do Comando do 1.º Exército, divulgado pela Emissora local e anunciando que se faria fogo á «queima-roupa» sobre qualquer grupo de pessoas que se formasse na rua.

Voam aparelhos militares por cima de Rosário e a população é obrigada á extinção de luzes, pois dos aviões podem disparar sobre os pontos iluminados.

Destacamentos da Polícia Militar e os alunos da Escola de Sapadores partiram de Buenos Aires para aquela cidade. Por outro lado, estão proibidas as chegadas de comboios a Rosário.

O Ministério da Marinha informa que o torpedeiro «Buenos Aires» vai a caminho de Rosário.—(F. P.).

Perón vai seguir para o exílio

BUENOS AIRES, 25 — O embaixador do Paraguai, Juan Chaves, declarou a jornalistas que Perón e mais quatro pessoas, que tinham obtido salvos-condutos, seguiriam para o exílio, provavelmente hoje ou amanhã, a bordo da canhoneira paraguaia «Humaita».—(R.).

Os Estados Unidos reconheceram o novo Governo

DENVER, 25 — Os Estados Unidos reconheceram, hoje, o novo Governo da Argentina—segundo foi anunciado na residência de férias do presidente Eisenhower, nesta cidade.—(R.).

O centenário de João Franco

foi hoje recordado na sua terra natal

FUNDÃO, 25 (Pelo telefone) — Completava este ano, se fosse vivo, 100 anos de existência o conselheiro João Franco Castelo Branco, figura de grande relevo no regime monárquico—respeitada até pelos próprios adversários políticos—que era presidente do Conselho á data do atentado do Terreiro do Paço, que vitimou o rei D. Carlos e o príncipe D. Luís Filipe.

Natural de Alcaide, deste concelho, as autoridades locais e os seus conterraneos promovem este ano a comemoração do primeiro centenário do nascimento do que foi seu ilustre patrício.

A primeira cerimónia dessa comemoração realizou-se ás 15 horas, naquela localidade, perante uma assistência numerosa e consistiu no descerramento, na rua onde João Franco veio ao Mundo, de uma lápida em homenagem á sua memória.

Usaram da palavra, para exaltar a figura, a obra, a isenção e o patriotismo do ultimo chefe do Governo do rei D. Carlos, o governador civil de Castelo Branco sr. dr. José de Carvalho, e o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Fernando Alberto Garcia Carneiro.

Descerada a lápida, respeitou-se um minuto de silêncio á memória de João Franco, após o que a população desfilou, de cabeça descoberta, perante a inscrição que fica a recordar o nascimento do antigo político da Monarquia.

A's 18 horas, há uma sessão solene, na qual serão oradores os srs. dr. Juiz Alves Monteiro, desembargador da Relação de Lisboa, dr. Luís Morais Alçada, deputado pela Covilhã, e dr. Rodrigues Cavalheiro.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Um pequeno de 6 anos

provocou em Monchique a destruição dum prédio

MONCHIQUE, 25—(Pelo telefone)—A noite passada, cerca da uma hora, m violento incêndio destruiu um prédio de habitação, pertencente a Francisco ...gório, nos arrabaldes desta vila.

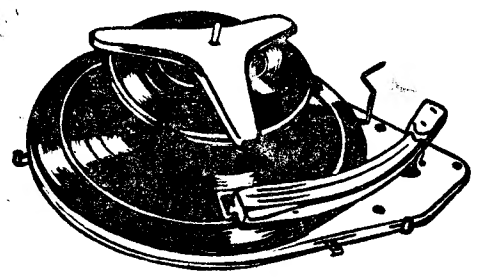
Pedidos os socorros dos bombeiros voluntários, estes compareceram prontamente, mas foram impotentes para dominar as chamas que irrompiam com violência.

O fogo foi provocado por um pequeno de seis anos, neto do proprietário do prédio, que, inadvertidamente, tocou com a chama de um candeeiro de petróleo num molho de palha de milho.

Os prejuizos forar quase totais, pois pouco se pôde salvar do recheio da casa, e não estavam cobertos pelo seguro.

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante N I N A — Telf. 136

THORENS
A GRANDE MARCA SUIÇA DE APARELHOS DE PRECISÃO APRESENTA O SEU NOVO
DISCOFONE
Modelo CD63



IDEAL PELAS SUAS DIMENSÕES, PARA ADAPTAÇÃO A QUALQUER MÓVEL

- 3 velocidades
- Capacidade para 10 discos
- Automático para todos os discos mesmo misturados
- Comando simplificado
- Paragem final automática
- PREÇO: 2.250$00 (em chassis)

VEJA ESTE E OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NOS
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

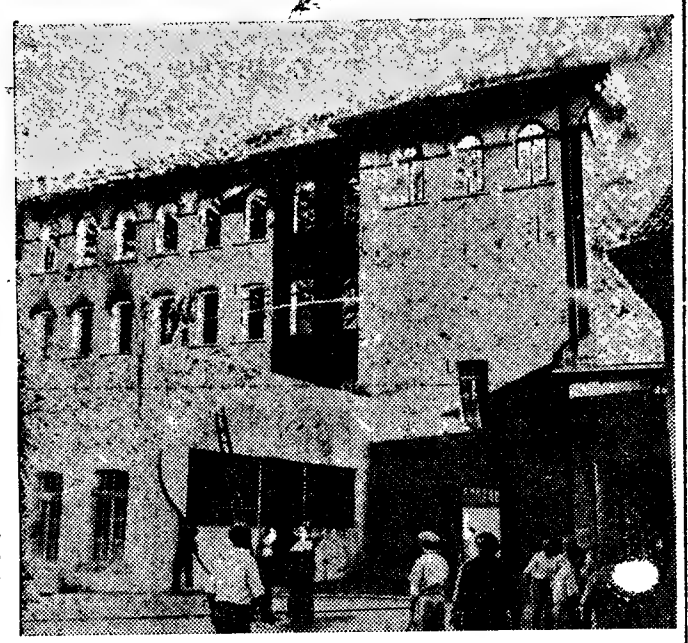
Policlínica da Rua do Ouro — Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, figado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Dr. ...de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

Excursões
CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO:
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.DA
Marcações em CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA: Ag. de Tur. Santa Maria, Lda.-R. Ouro, 292, 1.º-D.-T. 21905
LISBOA: Turismo de Moçambique — R. Alexandre Herculano, 11-D

O violento incêndio

que destruíu em Evora uma fábrica de moagem

EVORA, 25.—(Pelo telefone)—Um pavoroso incêndio de proporções, nunca vistas aqui pela geração contemporanea devorou, em escasso período de tempo, pouco mais de meia hora, a Moagem Eborense, Ld.ª, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, uma das fábricas mais importantes do Sul do País, ontem, cerca das 18 horas. Nas suas diferentes dependências de três andares, encontravam-se procedendo á desinfecção do maquinismo de farinação, além do encarregado, sr. António Serra, mais 41 operários. Em subita ocasião, todos foram surpreendidos por violenta explosão que fez estremer o grande edifício, provocada, ao que parece, quando no rés-do-chão aquele encarregado injectava sulfureto, que teria caído sobre uma chumaceira ainda bastante quente, dado que a fábrica havia parado momentos antes a sua laboração. As chamas atearam-se logo ao ressequido madeiramento do tecto na parte interior do 1.º andar com tal violência que logo, num ápice, atingiram todos os andares superiores da fábrica, da qual saiam espessos e negros rolos de fumo, com alterosas labaredas que puseram em perigo constante toda aquela zona industrial da cidade, habitada também por uma grande população.



Os bombeiros durante o ataque ao incêndio que tomou rápido incremento

Todos os operários conseguiram alcançar o exterior, não sem dificuldades, alguns deles, especialmente, Albino Carapeto, que trabalhava no ultimo andar, e o seu colega Geraldino Martinho, que fora surpreendido pelo sinistro no piso do meio. Ambos, corajosamente, desceram lestos pela escadaria, e sómente aquele apresenta ferimentos ligeiros numa orelha. Entretanto, era pedida telefónicamente a comparência dos Bombeiros Voluntários pelo sargento da Manutenção Militar, sr. João dos Santos Brochado, o qual, com todos os soldados dos mesmos serviços, e com despreso absoluto pelo grave risco que as suas vidas corriam, operaram vigorosa actividade nas precauções que tomaram no sentido de que as labaredas não se propagassem ás instalações fabris e armazens do referido estabelecimento do Exército. O rebate do alarme pôs a cidade inteira em sobressalto, acorrendo milhares de populares ao local do sinistro, simultaneamente com os Bombeiros Voluntários que, não obstante a fábrica estar já inacessível a qualquer abordagem humana, iniciaram o combate ao incêndio, dirigido pelos srs. capitão Emilio da Silva Coelho e Estevão Augusto, seus 1.º e 2.º comandantes, com o auxílio de vinte agulhetas e vários extintores.

A Avenida dos Combatentes, ainda cheia de Sol, era um mar de gente impressionada, com pálido tom de rosto, a andar de cá para lá na grande artéria em frente da fábrica, sem nada de util poder fazer em beneficio de tantas famílias que o pavoroso incêndio atirou para as dificuldades.

Muitas famílias que habitam a zona que rodeia a fábrica, abandonaram os seus lares, cedendo ao desespero de uma eminente catástrofe. Mulheres que vimos na Avenida, sacudidas dos pés á cabeça por paroxismos de dor e com o rosto perturbado, feições contraídas, só voltaram ás suas residências quando o incêndio entrou nos trabalhos de rescaldo.

O vento, a soprar forte, encaminhava as chamas para o lado Poente, pondo em eminente perigo os depósitos de adubos da Sapec, a estação do caminho de ferro e os seus armazens de material, bem como as reservas petrolíferas e outros combustíveis da Shell e da Vacuum. Para o lado Nascente, o perigo era mais assustador, pois que, a poucos metros da fábrica a arder, situam-se os grandes armazens da C. U. F., do Fomento Eborense, os silos da própria fábrica, contendo trezentos mil quilos de cereal, além de um depósito de gasoil com vinte mil litros e as já citadas instalações da Manutenção Militar.

Num gesto que muito o nobilita, quer pelo seu desmedido arrôjo, quer pelo desprezo com que expôs a vida, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, sr. Luís Henrique Fragoso Amado, que se encontrava acidentalmente em Évora, vendo que a linha férrea da C. P. corria perigo de ser devorada pelo cair das fagulhas, despiu o casaco e, tomando um balde que encheu de água na grua que alimenta as máquinas dos comboios, não temeu as chamas nem o braseiro que impedia qualquer aproximação humana, espalhando a água sobre as travessas que fumegavam já. O publico seguiu-lhe o exemplo em igual rasgo de coragem ao ver aquele comandante queimado no peito e com a camisa tisnada. Não pôde ser evitado, porém, que largo numero de travessas da linha férrea ficassem inutilizadas pelas chamas, o que foi causa de que os comboios n.ºs 8322 e 8334 partissem para Lisboa ambos com cerca de uma hora de atrazo, porque a linha esteve impedida desde as 17 e 50 até ás 18 e 49. Foram pedidos socorros ás corporações de bombeiros de Arraiolos, Reguengos e Montemor, mas só esteve presente a primeira por já não ser necessária a presença das restantes.

Os prejuizos, ainda não apurados rigorosamente, podem ser computados em cerca de dez mil contos. Os trabalhos de rescaldo continuam.

Uma nota: Um bom serviço de policiamento ficou a dever-se á acção do sr. comissário Custódio da Encarnação, da Polícia de Évora.

O caso do marinheiro

que morreu em Macau

Procurou-nos hoje a famila do infeliz marinheiro do «Pedro Nunes» que, conforme ontem noticiámos, morrera afogado em Macau, por ter caído ao mar quando entrava naquele vaso de guerra, para esclarecer que a vítima, Mário Martins Valente, não era solteiro, como se dizia na informação telegráfica, mas casado com a sr.ª D. Estefania Ventura Valente, conforme esta comprovou com a necessária documentação.

FALECEU EM MAPUÇÁ

um jornalista expulso de Bombaim

GOA, 25 — Faleceu em Mapuçá, onde residia desde que foi expulso de Bombaim, o advogado Inácio da Fonseca, director do Jornal «Anglo-Lusitano» que se publicava naquela cidade. O funeral realiza-se hoje, á tarde, naquela cidade do Estado da India. A morte do inditoso jornalista, que defendeu enérgicamente os direitos de Portugal, foi muito sentida. — (L.).

EM 3 LINHAS

///

De avião, passou hoje em Lisboa o conhecido «leader» político americano sr. Thomas Dewey, antigo candidato republicano á Presidência do seu país. Segue para o Oriente.

///

Vão começar os trabalhos de montagem da antena do emissor regional a instalar na cidade de Vila Real.

///

Vai ser restaurada brevemente a igreja de Santa Maria do Zêzere, jóia arquitectónica de grande valor.

Três ministros

estão convidados para a inauguração do Hotel dos Seteais

Conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, em primeira mão, será inaugurado, no próximo dia 29, o Hotel Palácio dos Seteais, em Sintra, obra realizada pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, segundo a orientação do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Nacional e Turismo.

A's 12 horas, haverá uma sessão, seguida de um almoço, a que assistirão os srs. professores Marcelo Caetano e António Manuel Pinto Barbosa e engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, ministros, respectivamente, da Presidência, das Finanças e das Obras Publicas, dr. César Moreira Baptista, presidente da Camara Municipal de Sintra, visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, representantes do Secretariado Nacional da Informação e da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, bem como outras entidades oficiais.

Pedro Correia Marques

Em Famalicão, próximo da residência de um amigo, onde se encontrava em gozo de férias, adoeceu repentinamente o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz». Transportado á Casa de Saude de Santa Catarina, no Porto, e depois de ter sido socorrido, no local, por clinicos que o acompanhavam, foi diagnosticado um esgotamento cerebral, provocado por diabetes. O estado do enfermo, que reagiu muito bem ao tratamento a que foi submetido durante a noite, é considerado satisfatório pelos médicos que lhe assistem.

Junto de Pedro Correia Marques, encontra-se sua extremosa esposa, sr.ª D. Maria Geada Correia Marques.

A noticia publicada nos nossos colegas da manhã causou profunda ansiedade entre os seus inumeros amigos e admiradores, que o sabiam adoentado há algum tempo.

Formulamos sinceros votos pelo seu completo e rápido restabelecimento.

Explosão de morteiros

que causou vários feridos no Funchal

FUNCHAL, 25 — Em consequência da explosão de morteiros, que foram queimados no arraial de S. Cristóvão, junto da capelinha das Cruzes, ficaram feridas várias pessoas, uma das quais com certa gravidade.

O desastre causou grande panico nos transeuntes da Avenida do Mar e ruas próximas.— (L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,9; mínima, 18°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°; mínima, 15°,7.*

As tropas

em manobras deslocaram-se durante a noite para novas posições

O começo do exercício «Dragão» obrigou as tropas em manobras a deslocarem-se do Campo de Instrução Militar para as suas novas posições, cerca de 60 quilómetros para Sudoeste, junto da Ribeira de Sor. Durante a noite, perto de dois milhares de viaturas deixaram Santa Margarida, pela estrada n.º 118 e por caminhos adaptados pela engenharia militar até perto de Couço ou Montargil. A confiança no valor e treino das nossas tropas não era infundada, pois em toda esta gigantesca manobra de deslocamento não se verificou qualquer acidente assinalável. Mais ainda, apesar de todo o movimento se realizar durante a noite, em inteira ocultação de luzes e em total obrigatoriedade de silêncio, as colunas auto contínuas fizeram os seus itinerários sem um engarrafamento de transito nem imprevistas soluções de continuidade.

A instalação e organização das novas posições obrigam o Batalhão de Transmissões Divisionário a trabalho insano, dada a necessidade de ligar grandes distancias, tirando todo o proveito das possibilidades técnicas do material, para prover á dispersão que caracteriza a guerra moderna. Todo o complexo sistema de transmissões tem funcionado em completa eficiência, utilizando telefones, teletipos e rádio. Este ultimo meio comporta, dentro da 3.ª Divisão, cerca de 1.700 postos, agrupados em perto de 250 redes. Além do trabalho típicamente de campanha, o Batalhão de Transmissões Divisionário instalou canais telefónicos entre Santa Margarida e Torres Novas, conseguindo assim dar vazão ao extraordinário numero de telefonemas que se têm verificado.

A situação actual das três divisões, que compõem o Corpo de Exército em manobras é a seguinte: a 1.ª e a 2.ª divisões completaram o seu deslocamento para a posição Atalaia-Ribeira de Sor-Rio Sorraia, cuja ocupação e organização iniciaram: por sua vez, a 3.ª divisão procedeu de igual forma em relação ao sector central da mesma posição. Durante a noite, o «inimigo», ao contacto com elementos de cobertura da posição, manteve intensa actividade de patrulhamento, procedeu á remodelação dos seus dispositivos e desencadeou um ataque que as nossas tropas conseguiram sustar.

As manobras aéreas

Na Base Aérea de Tancos prosseguiu hoje o desenvolvimento do tema do exercício «Codorniz» que está a ser levado a efeito no decorrer das manobras de Outono pelas Forças Aéreas.

Hoje, as unidades do 1.º Agrupamento Aero-Táctico interceptaram, em cobertura aérea, duas formações de bombardeiros «inimigos» que procuravam atacar instalações portuárias e diversos objectivos do Norte do País, sendo «destruídos» vários aparelhos.

Formações de caça continuaram a sua missão de apoio ás forças terrestres e executaram, diversas acções de metralhamento e de bombardeamento, em benefício da divisão blindada cuja missão é retardar o avanço «inimigo».

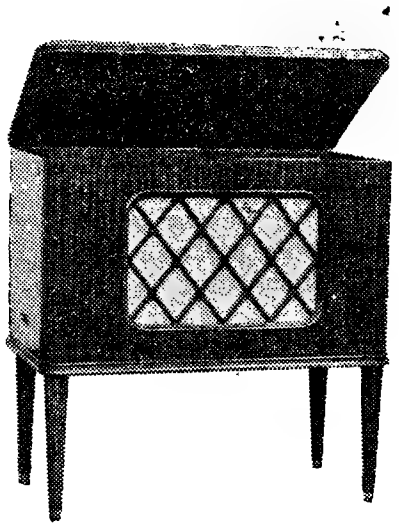
Caças-bombardeiros, em missão de reconhecimento armado ao território «inimigo», «atacaram» e «destruiram» no solo diversos objectivos, tais como orgãos logisticos, de grande importancia, vias de comunicação e concentrações de tropas, estas no eixo principal do ataque do adversário.

Outras esquadras aéreas neutralizaram, com relativa eficiência, diversas infra-estruturas que, a todo o custo, o «inimigo» procura instalar na Peninsula.

Os exercícios prosseguem com actividade crescente de acções «amigas» e «inimigas».

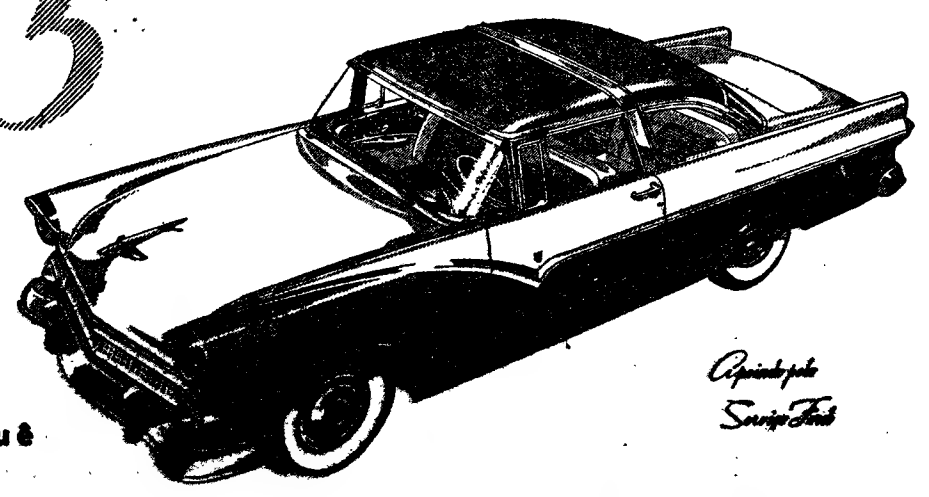
CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA (ao Rato)
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991
TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES
Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE

LUXOR // RÁDIO
ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE
RÁDIOGRAMOFONES
EQUIPADOS COM LUXOR RT. O MAIS SENSACIONAL AUTOMATICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE
UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO
PARA CADA POSSIBILIDADE



FORD 55

inspirado na maravilhosa linha do "Thunderbird"



4 SÉRIES 16 MODÉLOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y
162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 HP.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

1.° EM ESTILO
1.° EM PERFORMANCE
1.° EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porquê

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo da instalação e exploração do Metropolitano de Lisboa

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.° 28 – Lisboa

CAPITAL : Esc. 64.000.000$00

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES

Autorizada pelo Decreto-lei n.º 39:795, de 28 de Agosto de 1954

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4 % ao ano não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1956.

A amortização far-se-á em 16 semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1963, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta de 26 do corrente a 1 de Outubro próximo, inclusivé, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas, Santos & Viana
— Banco José Henriques Totta
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Crédit Franco-Portugais

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.

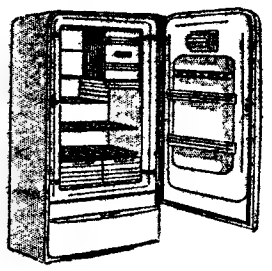
Lisboa, 20 de Setembro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOSCH O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO

EM QUALIDADE
EM ECONOMIA
EM APRESENTAÇÃO
EM TÉCNICA
EM PREÇO

Frigoríficos BOSCH de fama Universal são agora produzidos no ritmo de 1.000 por dia na maior fábrica da Europa



BOSCH

MODÉLOS - 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 pés cúbicos
PARA AS CORRENTES: 110, 220 Volts Alternas e 220 Volts Contínua e 12 e 24 Volts

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELAVEL

● 5 anos de garantia para a máquina económica BOSCH

ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA

● CONSUMO MÉDIO MENSAL NO 3º ESCALÃO APENAS 7$50

● ASSISTÊNCIA DO SERVIÇO BOSCH COM PEÇAS GENUINAS BOSCH POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DA REFRIGERAÇÃO POLAR, L.da

Refrigeração **POLAR** LIMITADA

R. da Emenda 66 % F. - Tels. 22396-367911

Grandes facilidades de pagamento do 6 a 36 meses pelo plano das C.R.G.E. ou noutra modalidade.

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis Motos e Camiões
Equipamentos «DIESEL»
Peças genuinas recebidas directamente da origem

Estação de Serviço	«Stand»
Garagem D. João V, L.da	● **Escritórios**
Rua Custódio Vieira, 4 A/D	55, Rua da Glória, 59
Tel. 666697 e 667046	Tel. 25447

PARA SEU INTERESSE VISITE

Lusóptica Lda

Oculista

RUA AUGUSTA, 270-1.° — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA-SE SOBRE AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

FÁTIMA

Em autocarro, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

MALHA A METRO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L.da

vêm por este meio comunicar á sua estimada clientela que, tendo vendido a sua fábrica da Venda Nova, continua a liquidar o seu «stock» de malhas a metro na:

Rua Camilo Castelo Branco, 1—LISBOA

(Tornejando para a R. Alexandre Herculano) Tel. [illegible]

Leiam o "SEMPRE FIXE"

O CONTO DE DOMINGO

Elogio do Verão

Texto de *Antunes da Silva*
Ilustração de *C. Botelho*

OLHEM esta estátua rodeada de mirtos; olhem este lago parado, uma palmeira orlada de hera, um cisne nadando lentamente no lago, duas crianças correndo na alameda do jardim — e fiquem presos a uma atitude de humanidade!

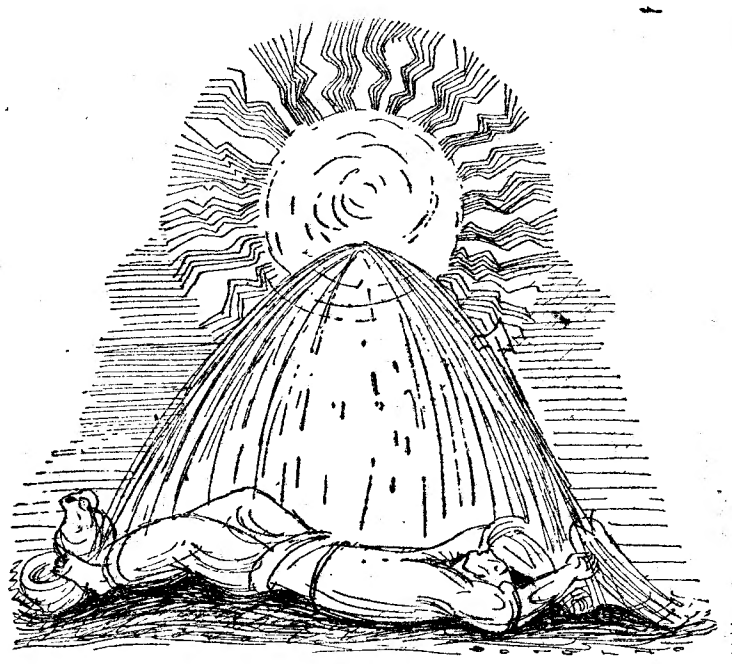
Tenho aqui ao lado um jornal de há meses que diz que roubaram uma criança a uma pobre mulher do povo. Que diz que a Primavera já, nem parece primavera. Mas é mentira! Eu lembro-me perfeitamente que os dias, apesar de alguma chuva que caiu, estavam serenos, que as flores renasceram nos canteiros e as árvores se pintaram de verdura. Não sei por que razão a Primavera já nem parece primavera!...

Amigos: nunca viram uma criança acariciar os cardos? Nunca viram um vagabundo beijar as árvores e molhar no polén das flores os seus olhos cansados? Nunca viram a alegria das abelhas junto das colmeias e as raízes desabrochando em moitas de esperança? Então se viram, respeitem a Natureza, senhores! Todo o homem que atira abaixo uma árvore só para tornar mais largo o caminho por onde passa, é um desgraçado.

Há quem tenha ódio á paisagem, porque a paisagem nos faz esquecer todos os ódios da Terra! Há quem riá do perfume que as ervas exalam quando desponta a aurora, porque as ervas são o símbolo da simplicidade. Há quem feche os olhos e tape os ouvidos ao chilrear dos pássaros e á fogueira atrevida das papoilas, dos fenachos e dos piornos. Há quem calunie os poetas por eles comporem novos versos, num hino á terra das sementes; os escritores por redigirem novos livros e os sábios por descobrirem novas leis de salvação humana. Há quem atire pedras contra as fontes. Contra as fontes, ouviram?! Há quem não saiba prender o vento nos olhos para exclamar, num grito de liberdade: «A Primavera será sempre a Primavera!»

Aqui ao lado, uma familia de pobrezinhos levou todo o dia a cantar. (As esperanças renascem na alma infantil e dorida dos pobrezinhos).

Também toda a gente dizia que esta árvore tinha secado, porque



a resina lhe rebentara dos troncos. Mas ela continua a viver num fogo verde. E pela manhã dentro, os pássaros rompem das suas ramagens novas. E na loucura deste singelo panorama da vida, os poetas sentam-se junto dos rios, sentam-se junto dos montes e sonham em compor versos pagãos em louvor das árvores contorcidas de cio. As crianças atiram, lá por cima da bruma dos cerros, enormes papagaios coloridos de solidão. E são felizes, no meio dos campos!

Sim, meus amigos, a Primavera será sempre a primavera, que mais não seja para nos preparar a enfrentarmos a bebedeira do Sol nestes dias de mirra do verão alentejano. O cheiro das planicies sabe a um fumo aromático e vem direito ao coração dos homens. Doiram as espigas nos horizontes, e aqui ao pé. Vem aí a época das colheitas — as festas da esperança. Os trigos serão ceifados e as luas hão-de vestir-se da cor torrada das queimadas. Por todos os caminhos do verão, os riachos param o seu gorgolejar e transformam-se em pegos translucidos, orlados de caramancheis de buxo e pilriteiros, ficando sendo o espelho do deus Sol, que morde nas raízes para lhes açular o sangue e as tornar mais puras.

Sossegam os ventos nos confins da terra e qualquer mendigo se acoita debaixo de um chaparro a comer plácidamente uma melancia e a sonhar com o futuro, sem ter medo dos temporais. Os homens, esses, vêm passando abraçados, numa ansia frenética de camaradagem e a estas horas do entardecer eles cantam as modas dolentes e profundas da Angustia e da Solidão, do Amor e da Vida. Cantam os grilos e as cotovias. Cantam as cigarras também, como se no mundo campestre, a liberdade fosse uma lei sagrada.

Sobe da terra um aroma doce de margaças e alfazemas, que penetra voluptuosamente na alma dos caminhantes e enebria o coração fértil dos namorados. O Verão está no olhar morno e macio desta rapariga que bebe água fresca por um infusa de barro. Está na imagem céltica daquele pastor e daquele cigano, ambos sentados numa pedra, a olhar amorosamente o arvoredo

O Verão cresce com o Sol e a calmaria. No comprimento dos plainos, longe das estradas, os montes alvejam por cima de faixas de granito ou no fundo de largas alvercas, onde parece haver nomes escritos na água e onde a água é um sonho imprevisto e as árvores não crescem, por respeito e lealdade ás terras de pão. Os homens respiram e, só por respirar se cansam, tanta é a fome de saber o que se passa para lá dos horizontes.

Há sorrisos na campina. As flores arroxeiam-se e quando os dedos dos homens se movem para arrancá-las da terra, soltam um aroma forte de protesto que embriaga os ares. As mulheres usam vestidos de algodão com decote e mangas curtas, ligeiras — e é maior a sua graça. Às janelas ou no terreiro das vilas, as mulheres desfilam com seus olhos de azeitona, com seus olhos de mar e adivinha-se a branda ternura dos seus ais, quando alevantam os bustos em cantigas langorosas, a cismarem no amor dos homens. As eiras vão cheias de trigo, o pão de toda a gente. Quantas sementes deu a seara?

Na languida atmosfera que a crueldade do Sol inventa, há balbucios de sono, borranios de intenso fogo, subitas miragens de lagos e de fontes.

A tarde declina e já o Sol se transforma num patético bloco de lume, penteando os plainos de uma paisagem de aventura. Vem depois a noite correndo ao rés das bouças e das estevas e a Lua nasce no alto de um ermo imaginário e tem tempo para beijar os ultimos restos de Sol que se escondem entre os mentrastos e as matas de eucaliptos anões. Vem a noite e vêm as estrelas, candidas, agarradas ao Céu como diamantes de poesia. E vêm os homens novamente em grupos, cantando e sofrendo, de olhos fechados, narizes frementes e cabeças afuniladas para as alturas. Deixá-los! Deixá-los! Eles vivem felizes na angustia de cantarem. E abraçados uns aos outros, assim a andarem lentamente no macadame, cativando o lume escuro dos ceus, os homens constroem farândolas de versos.

Há-de vir a madrugada e nascerá um novo dia!

A. S.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Ld.a
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ESTORIL
Primeiro andar, muito bom, vista de mar, 2 terraços, e a dois passos da estação, e mobilado, aluga-se. Optimo quarto de banho. Renda 2 mil escudos mensais. Mostra e trata, a Oasis-Agência Limitada, no Parque Estoril.
Resposta ao n.º 44 a este jornal.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, [illegible] mões.
Tel. 26550

António Andrade Silva Junior
AGRADECIMENTO
E MISSA DO 30.º DIA
Margaria Cruz Andrade, Maria da Encarnação Andrade Pimenta, Alice Andrade Pimenta, António Pimenta de Andrade, Maria Aida Andrade Pimenta de Aguilar Manso e Carlos Filipe de Aguilar Manso (ambos ausentes em Nova York) e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm mui penhoradamente agradecer a todos os amigos e conhecidos as provas de carinho e amizade manifestadas por ocasião da morte do seu muito querido marido, pai, sogro e parente
Participam também que a missa do 30.º dia terá lugar na igreja de S. Domingos, em Lisboa, pelas 10 horas do próximo dia 26.

Enquanto caça...

...não falhe a pontaria, e seja cuidadoso. Lembre-se porém que as horas dedicadas a esse passatempo, podem ser nocivas para o motor do seu carro...

As investigações cientificas provam que um desgaste considerável ocorre no motor mesmo quando o não está utilizando!...

Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superficies do motor..., se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.

SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação e uma aturada protecção em qualquer altura.

ALCALINO
SHELL X-100 MOTOR OIL
COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA*
*a maior causa do desgaste dos motores

Sumo de laranja
COMPAL
refresca
e alimenta

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
Circulação diária do «Sud-Express»
Desde 16 de Agosto de 1955, passaram a efectuar-se diariamente os comboios «Sud-Express», sendo as suas marchas alteradas, ligeiramente entre Alfarelos e Pampilhosa.
O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações, para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Transporte de trabalhadores
A C. P tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais de pescadores, e de operários, com o minimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3. classe, a preços reduzidos

O «Diario de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Cafe Mondego.

A doença de Eisenhower e as suas repercussões

(Continuação da 3.ª pagina)

na Presidencia, desejando as rápidas melhoras daquele, acrescentou: «Estou sinceramente desolado». — (F. P.).

A impressão no estrangeiro

Os telegramas das agencias noticiosas reflectem o efeito causado pela grave doença do presidente dos Estados Unidos, misto de consternação, ansiedade e preocupações, em vários países, através dos telegramas das capitais:

LONDRES, 25 — As informações relativas á doença do presidente Eisenhower produziram, em Londres, grande consternação. A rainha Isabel e primeiro-ministro, informados, imediatamente, sobre a doença, enviaram telegramas com deseios de um pronto restabelecimento.

A popularidade do presidente Eisenhower, enorme em Inglaterra, durante e depois da guerra, atingiu, recentemente, após a Conferência de Genebra, o seu ponto culminante. A imagem do general vitorioso, chefe dos Exércitos aliados e, em seguida, comandante supremo da N. A. T. O., foi substituida, passado breve eclipse, pela do homem de Estado, hábil e prudente, cuja obra tenaz e perseverante, no plano internacional, contribuiu largamente para a diminuição da tensão no Mundo.

PARIS, 25 — O presidente da Repub. René Coty, enviou ao presidente Eisenhower o seguinte telegrama:

«Ao enviar-vos os meus sinceros esejos de um pronto restabelecimento, reio ser o intérprete dos votos unanimes do povo francês pelo ilustre homem de Estado que comandou os Exércitos da libertação».

ROMA, 25 — Em menos de uma hora, a notícia da crise cardíaca do presidente Eisenhower deu a volta a Roma, tornando-se o assunto de todas as conversações, tanto nos meios políticos como religiosos.

O Presidente ficará inactivo durante meses

DENVER (Colorado), 25 — O dr. Samuel Bellet, grande especialista de doenças do coração, declarou que a crise cardíaca de que sofre o presidente Eisenhower forçá-lo-á a permanecer deitado, no hospital, durante umas cinco ou seis semanas, e a repousar, depois, durante dois ou três meses.—(F. P.).

O boletim de hoje diz que não há complicações

DENVER, 25—Um boletim informativo sobre o estado do presidente Eisenhower, publicado hoje, diz que o presidente estava «a repousar bem, no hospital, e que o seu estado é bom».

Os médicos do presidente disseram, esta manhã, que ele tinha enfrentado bem o ataque cardíaco que o acomoteu ontem e «tem estado a repousar confortávelmente».

Um boletim publicado pelos três médicos ás 8 horas (T. M. G.) de hoje diz: «Desde o princípio do ataque, ás 2 e 45 da manhã de ontem (sábado), o presidente enfrentou bem o ataque. Nesta altura, não há complicações, a sua tensão arterial e pulsação mantêm-se estáveis. O presidente tem estado a repousar sossegadamente».

O boletim publicado por James Hagherty, secretário da Casa Branca para a Imprensa, foi assinado pelo coronel Thomas Mattingly, cardiologista do Exército, que tinha vindo, de avião, de Hashington para esta cidade, duas horas antes; pelo major-general Howard Snyder, médico pessoal do presidente, e pelo coronel Bryan E. Pollock, chefe da divisão dos serviços de cardiologia do Hospital Fitzsimons do Exército nesta cidade.

Logo que chegou ao hospital, o coronel Mattingly, acompanhado pelos drs. Snyder e Pollock, seguiu para o quarto do ilustre enfermo, no 8.º andar. O Presidente dormia, mas acordou, quando os médicos entraram no quarto, e falou uns instantes com eles — disse ainda James Hagerty. Depois, os médicos retiraram-se e redigiram o boletim.

O secrário da Imprensa explicou que Mattingly fora chamado para consulta, na qualidade de director dos Serviços de Cardiologia do Hospital Militar Walter Reed, de Washington. O coronel Mattingly conhece perfeitamente o estado geral do Presidente Eisenhower, que o tem consultado, regularmente, todos os anos.

«Até agora, concluiu Hagerty, não se havia verificado qualquer perturbação cardiaca no Presidente».—(F. P. e R.).

Mais donativos

para a jovem heroina da Marinha Grande

Correspondendo ao apêlo que temos feito a favor da jovem Maria do Rosário Miguel Henriques que, em Janeiro findo, na Marinha Grande, salvou duas crianças de um incêndio, seguido de explosão, os nossos leitores continuam a dar o melhor apoio á iniciativa do «Diário de Lisboa». Assim continuará a ser, assim continuarão a afluir á nossa redacção os donativos, cada vez maiores, cada vez em maior quantidade. Entretanto, assinalamos:

Transporte, 4.521$00; mãe e duas filhas, 60$00; H. P., 20$00; M. H. A., 100$; M. V., 50$00; Uma luso-americana, 100$; «duas pessoas muito impressionadas com a desgraça que tão duramente atingiu essa valorosa rapariga», 100$00; achado e não reclamado na cerca do hotel das Caldas de Felgueira, 50$00; banda de musica dos empregados da Companhia Carris de Ferro (por unanime resolução da sua amável direcção), 100$00.

A transportar, 5.101$00.

Foi hoje lançado

o «destroyer» de escolta destinado a Portugal

NAPOLES, 25 — Nos estaleiros de Castelamar di Stadia, próximo desta cidade, realizou-se hoje a cerimónia do lançamento á água de um moderno «destroyer» de escolta, construído em regime de «off-shore» e destinado, em princípio, á Marinha de Guerra portuguesa.

Assistiram ao lançamento, além de várias autoridades civis, oficiais das armadas italiana, norte-americana e portuguesa, esta ultima representada pelo comodoro Fernando Quintanilha e pelo comandante Oliveira Junior. Encontrava-se também presente, vindo expressamente de avião de Lisboa, o capião-de-mar-e-guerra Fullinwinder, chefe da secção naval da Missão Militar Americana em Portugal. Depois da cerimónia, trocaram-se breves discursos de saudação. O navio deve ser entregue no primeiro semestre do próximo ano. Os oficiais da Armada portuguesa retiram, de avião, para Lisboa, depois de amanhã.

For 15$00

Almoços e Jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

FÁTIMA

Além da viagem pela linha do Norte até á estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no próprio dia, viajando pela linha de Oeste até á estação de Leiria. Tal como no primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuação da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7.44; Chegada a Leiria (cidade), 11,52; Partida de Leiria (cidade) 13.02; Chegada a Fátima (Santuário), 13,45 horas.

Partida de Fátima (Santuário), 17.30; Chegada a Leiria (cidade), 18.13; Partida de Leiria (cidade), 19.43; Chegada a Lisboa (Rego), 23.56 horas.

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve á cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto á ida como á volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar).

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

Para inicio da viagem de ida

—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior:

Para inicio da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DAS CARICATURAS, por Francisco Valença ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Cafe Mondego.

Passeio a Palmela

Na estação de Caminho de Ferro de Lisboa (Terreiro do Paço) vendem-se bilhetes directos (abrangendo o percurso em barco, caminho de ferro e autocarro) para a vila de Palmela.

Nas mesmas condições, o Despacho Central instalado na vila de Palmela, vende bilhetes directos para a estação de Lisboa (Terreiro do Paço).

Está assim assegurado o transporte directo de Lisboa para Palmela ou de Palmela para Lisboa.

HORARIO

Ida

Partida de Lisboa-(Terreiro do Paço)—6 e 40, 10 e 45, 17 e 25 e 18 e 35.

Chegada do autocarro á vila de Palmela—8 e 16, 12 e 13, 18 e 53 e 20 e 08.

Volta

Partida do autocarro da vila de Palmela—7 e 45, 9 e 10, 16 e 20 e 18 e 30.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço)—9 e 25, 10 e 40, 18 e 20 e 10.

PREÇOS DOS BILHETES

Da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) á vila de Palmela, ou inversamente: 12$50 em 1.ª classe, ou 9$00 em 3.ª classe.

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MES DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

Tortozendo — Feira Anual, no dia 29 de Setembro.

Sousel—Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Setembro.

Famalicão — Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Setembro.

Coruche — Feira de São Miguel, nos dias [illegible] Setembro a 1 de Outubro.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

Cera

Para encerar móveis e soalhos. Fórmula Americana, o que há de melhor, com cheiro a Alfazema, vendo ao domicílio, em latas de 250 g., 5$00; de meio quilo, 8$00; de 1 quilo, 13$00; de 10 quilos, 120$00. Pedidos á Fábrica. Telef. 391144 das 8 ás 17 horas.

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bebé.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 16, Relato de um desafio de futebol; no intervalo, cantares do povo; 17 e 45, Marchas; 18, Programa pela orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 30, Danças; 18 e 45, Orquestra Sinfónica de Viena; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Canconetas hispano-americanas; 20, Trechos em acordeão; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Álbum musical; 22, Rádio desporto; 22 e 30, Orquestras de salão; 22 e 45, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 5, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 16, Álbum musical, 16 e 30 Musica ligeira portuguesa; 16 e 45, Musica de salão; 17, Operetas; 18, Teatro das Comédias, repetição da peça «A Salvação de Paulo Thompson», de Mordecal Guclik; 18 e 30, Musica de Tschaikowsky; 19, Repetição do recital de canto, por Maria da Aparecida, com a colaboração do pianista Waldemar Henrique; 19 e 30, «Quarteto n. 12», de Darius Milhaud; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto n.º 1, opus 55», de Beethoven (1.ª parte do concerto de domingo); 21, Junção dos emissores; 21 e 10, (2.ª parte do concerto de domingo), na qual está incluído o poema sinfónico «Morte e Transfiguração», de Strauss; 21 e 50, Musica de camara; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 16, Zarzuela; 16 e 45 Tarde desportiva; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da Nossa Terra; 21, «Eera uma vez»; 21 e 15, Paulette Rolin; 21 e 30, Diálogos de Domingo; 21 e 45, Intermezzo; 22, Festa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

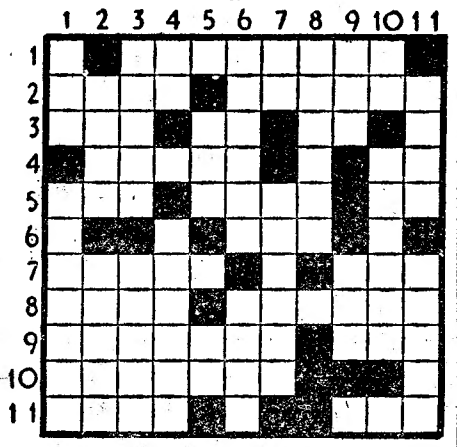
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 306



HORIZONTAIS: 1—Toque nos quartéis depois do recolher. 2—Pender. Cheiro a ranço. 3—Gemidos. Entregue. Partia. 4—Cessei. Nota de musica. 5—Pedras de moinho. Amarrar. Brinca. 6—Secção de tribo entre os Gregos. 7—Deusa da caça. Nome de uma cidade, de um departamento e de um rio do Peru. 8—Crescido. Enganador. 9—Eficácia. Sufixo qualificativo. 10—Transferimos para outra ocasião. 11—Sadios. De os.

VERTICAIS: 1—Escavada. Transferias. 2—Planta de aplicação culinária. Refute. 3—Impostos de transmissão. Vestíbulo. 4—Seguir. Apontas. 5—Deusa. Algum 6—Resultado. Passados. 7—Em a. Partas. 8—Originara. 9—Sufixo que designa pequenez. Prefixo que designa igualdade. 10—Conjunção. Débeis. 11—Dividí ao meio. Lavrais.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 305

HORIZONTAIS: 1—El. Almedina. 2—Adro. Pecam. 3—Adir. Bisc. O. 4—Leveza. Amor. 5—Miocenos. Pt. 6—Ao. Alisa. Ai. 7—Ida. 8—Ar. Argelina. 9—QUE. Arno. Ad. 10—Uivam. TARDA. 11—Os. Cassas.

VERTICAIS: 1—Almanaque. 2—Ladeio. Rui. 3—Divo. Evo. 4—ARRECADA. Ás. 5—Ló. Zelaram. 6—Bani. Gr. 7—Epi. Ostenta. 8—Desasa. Loas. 9—Icem. Vi. Rs. 10—Na. Opa. Nada. 11—Amortizadas.

(Provérbio: O QUE TARDA ARRECADA).

FILATELIA

Erros e variedades

Conforme já anunciámos nesta secção, no Brasil acaba de ser publicado um «Catálogo de variedades, curiosidades e acidentes de impressão em selos comemorativos e aéreos do Brasil», da autoria do dr. António Olivé Leite (Editor Thurmann, Porto Alegre, Brasil, 1955).

Trata-se de um catálogo verdadeiramente unico, cujo título mostra claramente qual o seu conteudo, e é, fora de duvida, a expressão resumida, não obstante as suas cento e cinquenta páginas, de um trabalho exaustivo de muitíssimos anos, com o estudo atento de muitas dezenas de milhares de selos.

Em boa verdade, só estudando muitas dezenas de milhares de selos, se não mais, é possível catalogar tão grande numero de variedades, curiosidades e acidentes de impressão, nos selos comemorativos e aéreos do Brasil, sendo certo que, de alguns deles, o autor chega a apontar nada menos do que oitenta dessas variedades, curiosidades e acidentes de impressão:..

Este notável trabalho do dr. Olivé Leite vem ao encontro de uma das principais características da filatelia actual: a do exaustivo estudo dos selos, nos seus multiplos aspectos: desenho, gravura, impressão, papel, denteado, etc.

Trabalho notável, repetimos, que desejariamos fosse lido e estudado pelos filatelistas portugueses, mesmo por aqueles que não coleccionam Brasil, e o qual bem podê servir de modelo a um semelhante trabalho português.

Se as gravuras nem sempre são perfeitas, o papel é de luxo, e é excelente o aspecto gráfico deste livro. Por todos os motivos, pois, está de parabens o dr. António Olivé Leite, como o está também o nosso querido amigo dr. Benjamim Camozato, que desde há meses vinha sendo o entusiastico padrinho de tão valioso catálogo...—V. C.

Sobrescritos comemorativos e de 1.º dia

Nas duas ultimas semanas, tiveram a gentileza de nos enviar os seguintes sobrescritos comemorativos e de 1.º dia:

Da IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto-1955», os srs. dr. António Baptista Fragoso, do Porto, A. Molder e Edições Ouro, de Lisboa, Sérgio W. de Sousa Simões, das Caldas da Rainha.

Da emissão comemorativa do centenário do Telegrafo, Edições Ouro, de Lisboa.

Da II Exposição Filatélica do Chinde, o sr. Artur Leotte de Andrade Ramos, da Beira, Moçambique.

A todos, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Mundo dos selos

O juri da IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto-1955», além dos prémios que referimos no domingo passado, conferiu também diplomas aos srs. Mário Forte, dr. Durval Arnaldo Pereira de Brito, Clube Filatélico de Portugal, J. Ell, António José Valente, Claudino da Rocha Romariz, João José Baptista Ferreira Durães Leão, dr. Carlos Tavares, Luís Manuel Barata das Neves, António Nunes da Silva, Guilherme de Carvalho, Carlos João Chambers, dr. Elísio Gomes, etc., etc.

— F. Castel Branco & Filho, de Viana do Castelo, um dos maiores comerciantes filatélicos portugueses, fez uma nova e grande remessa de selos estragados ao Clube Filatélico de Portugal, para a campanha em pról da sua inutilização.

— O jornal «Povo da Lousã» iniciou já a sua secção filatélica, dirigida por Vitor Pinto, a quem agradecemos a transcrição de uma das crónicas da nossa secção, embora, decerto por lapso, sem indicação da origem...

— Os selos aéreos da Alemanha Ocidental, «Lufthansa», existem com a filigrana normal e com a filigrana em posição invertida.

— Os trabalhos do juri da IV Exposição Filatélica Portuguesa têm sido objecto de intensas críticas, das quais registamos a de Jorge Pereira, terça-feira passada, na sua secção do «Diário Popular». Não tomamos posição, nem pró nem contra. Por agora, limitamo-nos a registar o facto.

Novos selos de Macau

Serão postos a circular em Macau, a partir do dia 1 de Novembro próximo, 4 selos postais duma nova emissão, comemorativa do 4.º Centenário do estabelecimento dos portugueses em Macau, das taxas de 20, 24, 40 e 90 avos. Os selos, impressos com um mínimo de cinco cores, apresentam quatro figuras proeminentes da História de Macau e do período que precedeu a sua fundação: Jorge Alvares, Tomé Pires, Miguel de Arriaga Brum da Silveira e D. Belchior Carneiro.

Juntamente com os selos, será vendido ao publico, no primeiro dia de circulação um sobrescrito especial, com desenhos coloridos reproduzindo uma caravela portuguesa, característica da época de 500.

Um album especial será também vendido ao publico, com os quatro selos da emissão comemorativa do 4.º Centenário de Macau.

—Olha um coelho!
—É pá! Tu não vês que é um gato?
—Ora, ora! Depois de estar na caçarola, sabe-se lá se é gato ou coelho...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE:—Toda a Peninsula Ibérica está sob a acção de uma massa de ar quente e estavel, transportada no bordo Sul de uma crista anticiclonica que se estende sobre a França.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.), DE AMANHÃ:—Céu geralmente limpo. Vento fraco do quadrante Leste. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 20.45 e 22.45—«Melodias de Lisboa».
VARIEDADES—Ás 20,45 e 22,45—«Moulin Rouge Folies».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de Circo.
TIVOLI—«Désirée».
SÃO JORGE—«A Estrada».
EDEN—«O turco napolitano».
POLITEAMA—«O corsário dos sete mares».
MONUMENTAL—«Ulisses».
IMPÉRIO—«O cálice de prata».
CONDES—«Ela é de gritos».
ODEON—«No banco dos réus».
PALACIO—«Luzes da ribalta».
CAPITOLIO—«O emissário de el-rei».
OLIMPIA—«O filho de Lagardére».
TERRASSE—«O vale dos reis».
RESTELO—«Duelo no fundo do mar».
IDEAL—«Pirata vermelho».
PROMOTORA—«A Bela e o renegado».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Patuleia, Hedeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sitio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 776860; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53-55—ao Saldanha—Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3, Tel 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão—Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50, Tel. 47838; Soares—Avenida Pedro Alvares Cabral, 1, Tel. 664282; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—R. de Santos-o-Velho, 12, Tel 662075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63 Tel. 27067

CARTÃO DIPLOMATA

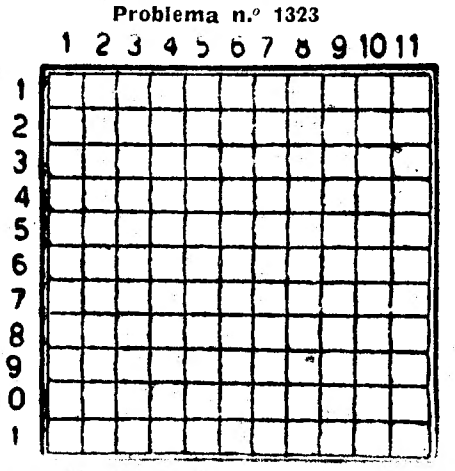
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 25 de Setembro de 1925 a carta-circular que, em 1876, os fundadores do primeiro centro republicano de Lisboa espalharam pelo País. Dos signatários desse documento, que pertence á história contemporanea do Partido Republicano Português, existiam já apenas dois: Jacinto Nunes e Albano Coutinho.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1323



HORIZONTAIS: 1—Suspenso. Capas. 2 Engatilhas. Corrente de água. 3—Pronome pessoal. Preposição e artigo (pl.). Ofende. 4—Mesmo. Instrumento para encurvar as calhas do caminho de ferro. 5 — Pena. Despejarem. 6 — Preposição. Brincas. 7—As penas mais compridas das asas das aves. Símbolo químico do cobalto. 8—Altar. Maior. 9—Nome dum fruto. Boi selvagem. Letra grega. 10—Mãe do pai. Acometera. 11—Rente. Amargos.

VERTICAIS: 1—Coice. Mamifero desdentado, espécie de Latu. 2—Assobio. Nome de mulher. 3—Acusada. Cães. 4—Sulca. Chega. 5—Porção de drogas. 6—Lugar aprazível entre outros que o não são. Caverna. 7—Mancharam. 8—Gracejas. Vazia. 9—Comprimes. Atmosfera. 10—Lamentos. Caminho com velocidade. 11—Ecoar. Pães de milho.

Solução do problema n.º 1322

HORIZONTAIS: 1—Taram. Atava. 2—Aiola. Prior. 3—Sair. Roda. 4—Marrava. 5—Má. Massa. Cá. 6—Ore. Sob. 7—Rimai. Acolá. 8—Aa. Saido. Ad. 9—Riscara. 10—Sol. Ali. 11—Bisão. Clara.

VERTICAIS: 1 — Tá. Amoras. 2 — Ais. Aria. Si. 3—Roam. Em. Rós. 4—Aliam. Asila. 5—Marrarias. 6—Rs. Iça. 7—Arrastada. 8—Trova. Coral. 9—Aida. Só. Ala. 10—Voa. Gola. IV. 11—Ar. Sábado.

CASACOS SOLTOS

novos modelos

Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º. T. 59288.

Orçamentos grátis

O Campeonato Nacional de Futebol

O Benfica cedeu na Luz um empate ao Covilhã

Jogo no Estádio da Luz, perante razoável publico.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Zézinho, Palmeiro, Águas, Coluna e Salvador.

Sporting da Covilhã—Rita; Helder e Couceiro; Martin, Cavém e Cabrita; C. Ferreira, Janos, Soares, Pires e Sarrazola.

Árbitro—Amadeu Martins, de Braga.

A bola de saída coube ao Covilhã, tendo Costa Pereira de intervir, logo, a uma bola «morta».

O mesmo não sucedeu no contra-ataque, pois Rita foi obrigado a lançar-se aos pés de Palmeiro, e a agarrar a bola, em falta, por ter sido feito fora da sua área. O «livre» respectivo foi aplicado por Coluna, com muita força, a ponto de Rita não conseguir deter o esférico, lançando-o para perto.

A equipa visitante, adoptou, como consequência, toada defensiva, que os «encarnados» exploraram com rapidez, de modo a tornar os seus lances bastante perigosos.

Zézinho, aos seis minutos, desmarcou-se para o centro do terreno, e arrancou forte remate a rasar a trave.

O jogo contiuou a decorrer com animação e, aos 8 minutos, numa fugida de Coluna, Cavem, ao pretender interceptar, derrubou aquele jogador, ficando, ambos, por momentos, contusos, o que originou interrupção do desafio.

Os lisboetas, entretanto, não perderam o comando da partida, acercando-se amiudadas vezes da área de Rita, que se houve de molde aos seus companheiros terem confiança no seu trabalho.

Os serranos, porém, mostravam-se desligados, querendo desfeitear Costa Pereira em fugidas isoladas, sem êxito, porque os defensores lisboetas actuavam em bom plano.

A' meia hora, o Benfica prosseguia com evidente supremacia, se bem que os forasteiros, através de um «livre», marcado por Carlos Ferreira, que cruzou para Janos, rematando este, perigosamente, facultando a Costa-Pereira defesa segura.

No contra-ataque, Salvador endossou a Aguas, que juntamente deu o esférico a Coluna, que, quando o golo parecia iminente, atirou mal.

O Covilhã, apesar dos períodos aflitivos por que passou, conseguiu atingir o intervalo sem golos sofridos, pelo que Benfica, 0—Covilhã, 0.

Reatado o encontro, verificou-se logo um centro de Soares á figura de Costa Pereira.

A bola passou a rolar, quer num quer no outro meio-campo, e a equipa «encarnada» sobreps-se ao adversário na parte atlética, porque tecnicamente, os dois grupos fizeram, até este momento, péssima partida.

Aos 9 minutos, Rita teve sorte, nas duas defesas que executou, a remates de Salvador, a primeira detida pelos pés; e a recarga á figura.

Todavia estava escrito que o Benfica seria a primeira equipa a marcar: um passe de Caiado para Salvador, deste para Aguas e remate rasteiro de Aguas fora do alcance de Rita. Estava assim feito o primeiro golo, iam decorridos 19 minutos.

Todavia, o Covilhã podia ter empatado, mas não teve sorte. Um «canto», marcado por C. Ferreira, e em que C. Pereira não segurou o esférico, Sarrazola entrou ao lance e com as balizas desertas atirou por cima da trave.

Os visitantes, não se mostrando afoitos ao ataque, empregavam a mesma toada defensiva. Pareciam conformados com o resultado e limitam-se a procurar evitar o seu aumento.

No entanto, o Benfica, aos 36 minutos, Coluna adiantando-se a um adversário rematou o segundo golo.

O Covilhã reagiu e Artur entrou rudemente a Pires, a ponto deste ter de saír de maca.

Este lance desenvolveu-se na grande área «encarnada», e o árbitro assinalou «livre» indirecto.

A bola foi tocada por Martin para Janos e este com remate bem colocado reduziu a marca para 1-2, quando passavam 41 minutos.

O Covilhã, embora com 10 homens, logrou, quando menos se esperava aos 44 minutos, Helder desviou o seu campo de «balão», Soares seguiu bem a trajectória da bola e perante a impassividade de Costa Pereira, o avançado-centro da Covilhã fez 2-2, resultado com que terminou o jogo.

A derrota do Sporting no «seu» campo da Tapadinha

Jogo na Tapadinha com grande assistência.

Sporting—Carlos Gomes; Oliveira, Passos e Galaz; Barros e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travaços e Quim.

Torriense—Gama; Amilcar, Ferneri e Mergulho; Belén e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Matos e Pina.

Árbitro—Jacques Matias, de Setubal.

Antes de iniciado o encontro o capitão do grupo de Torres Vedras entregou a José Travaços uma lembrança pela sua actuação na equipa de futebol da Europa no jogo com a Inglaterra.

A partida iniciou-se debaixo de grande expectativa e os «leões» tomando nitida ascendência lograram colocar em apuros a defesa visitante, que se viu sériamente embaraçada para conter os ataques adversários.

Uma abertura de Travaços para Martins, em que este galgou a defesa adversária, colocou o jogador leonino em situação de fazer funcionar o marcador. Martins fez uma breve paragem e depois de sacudido pelos adversários perdeu o «controle» do esférico e Gama pôde defender sem grandes apreensões. Os *leões* reclamaram grande penalidade, mas não foram atendidos.

O jogo ganhou mais vivacidade pela réplica dada pelos Torrienses e os Lisboetas passaram a jogar mais vezes dentro do terreno adversário, embora a resposta dos Torrienses fosse fácilmente anulada pelo melhor sistema de marcação dos «leões».

O Sporting desenhando um jogo largo pelos extremos e com bom sentido de desmarcação de Martins criou lances perigosos que a rijeza da defesa visitante foi anulando, por vezes com dificuldade.

Na ataque leonino Travaços era o mais perigoso, pelos seus pormenores de jogo mas Martins, bem vigiado, não podia dar seguimento devido ás entradas rápidas dos defensores visitantes.

Os sucessivos ataques desenvolvidos pelos Lisboetas obrigaram os visitantes a jogarem recuados procurando por todas as maneiras destruirem os avanços dos adversários.

Empenhados na tarefa defensiva os médios de ataque de Torres Vedras não puderam dar aos seus avançados a cooperação indispensável de maneira que a linha dianteira do Torriense, a viver desamparada, não oferecia grande dificuldade á defesa leonina.

Passados que foram os 20 minutos iniciais o encontro entrou numa fase de parada e resposta, ou seja de ataques alternados com os sectores defensivos em actuação e sem pormenores de jogo que chegassem a entusiasmar o publico.

A montonia em que decorria o encontro foi quebrada aos 33 minutos com o primeiro remate perigoso disparado por Hugo a que Gama correspondeu com uma defesa de classe.

Na jogada seguinte registou-se um lance confuso dentro da grande área torriense que Martins não soube resolver por hesitação. Na resposta rápida dos visitantes, estes criaram uma situação de apuro para Carlos Gomes que Oliveira salvou com oportunidade.

Nos ultimos minutos o Sporting esteve lançado ao ataque procurando modificar o resultado da partida, mas a defesa visitante aguentou-se bem e o intervalo chegou com as duas equipas empatadas a zero bolas.

No segundo tempo, e durante os primeiros 10 minutos, o jogo pendeu sempre sobre a grande área dos visitantes, cuja defesa e médios se multiplicaram na defesa do seu terreno.

Espevitados pelo publico os «leões» procuraram a todo o transe fazer funcionar o marcador, mas foram os Torrienses que aos 12 minutos, em jogada de insistência de Matos, que perto da baliza leonina entregou a bola a João Mendonça, se colocaram em vencedores. Galaz ainda pretendeu desviar a bola para o meio do terreno, mas Carlos Alberto confirmou o tento.

O Sporting replicou com energia, mas sem entendimento e foram os de Torres que por falta de atenção de Matos, isolado em frente da baliza, não elevaram o marcador.

Com mais personalidade os «leões» continuaram a manobrar no terreno fazendo tudo o que lhes era possível menos o de iludir a atenção dos defesas e guardião adversários.

Precisamente aos 30 minutos, Hugo, só em frente de Gama, mandou a bola sobre a barra. E os «leões» continuaram a manobrar dentro do terreno dos visitantes mas sem conseguirem concretizarem o dominio acentuado que exerciam.

O Sporting continua a jogar á vontade dentro do terreno do adversário, mas a oposição persistente dos defensores torrienses fez com que a facilidade de o resultado se mantivesse até final com o resultado se mantisse até final com a surpresa da vitória da equipa visitante: Sporting, 0-Torriense, 1.

ATLETISMO

Pentatlo feminino e torneio de encerramento

Torneio de Encerramento—200 m. barreiras, Silvio Costa (Sporting), 27 m. 6 s.; altura, Eduardo Cunha (C. D. U. L.), 1,65 m.; 100 metros, Rui Trincheira (Benfica), 11,6 s.; 1.000 metros, Raul Gonçalves (Belenenses), 6 m. 35,1 s.; 300 metros, Rui Trincheira (Benfica), 37,3 s.

Pentatlo Feminino—200 metros, Georgette Duarte (Belenenses), 28,5 s.; peso, Laura Rodrigues (Bel.), 7,37 m.; 80 metros barreiras, Georgette Duarte (Bel), 13,5 s.; altura, Georgette Duarte (Bel.), 1,20 metros.

Á hora a que fechamos o nosso jornal, faltam ainda disputar, no Torneio de Encerramento, as provas de 3.000 metros e disco e no Pentatlo o salto em comprimento.

Georgette Duarte, do Belenenses, pode considerar-se como a brilhante vencedora do Pentatlo.

Futebol internacional

A Suécia e a Noruega empataram (1-1)

ESTOCOLMO, 25. — A Suécia e a Noruega empataram (1-1) num desafio internacional de futebol realizado hoje nesta cidade. Os golos foram marcados no primeiro tempo.—(R.).

Uma vitória do Totenham (inglês) na Dinamarca

AARHOS (Dinamarca), 25. — O clube inglês de futebol Totenham Hotspurs derrotou o campeão dinamarquês e vencedor das Ligas, Aarhos S. Torening, por 4-3, num desafio efectuado hoje, nesta cidade. Os «Spurs» ganhavam por 3-0 ao intervalo. O encontro destinou-se a celebrar o 75.º aniversário do clube dinamarquês.—(R.).

EM JEJUM
AGUA DE CAMBRES
DIGESTIVA E DIURÉTICA
AO LEVANTAR E ANTES DAS REFEIÇÕES
AGUA DE CAMBRES
FÍGADO
ÚLCERAS DO ESTÓMAGO
E APARELHO DIGESTIVO
EM TODA A PARTE

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

PELES
DAVID KIT
VISONS e ASTRAKANS
ULTIMOS MODELOS
AVENIDA SIDONIO PAIS, 24

Restaurante «Pôr do Sol»

FEIRA POPULAR

O famoso pianista, cantor e compositor **BRAULIO PEREZ** dedica gentilmente á selecta frequência do «Pôr do Sol» que tanto o distinguiu, as melhores das suas musicas e canções, durante os unicos 3 dias, que lhe restam da sua actuação em Portugal.

A gerência deste Restaurante congratula-se com a gentileza de tão distinguido artista.

Reserve a sua mesa pelo telefone 34782 — Rest. Aquário.

CURSO
DE
Correspondentes - Esteno - Dactilografas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PEDIR BROCHURAS COM CONDIÇÕES DE MATRÍCULA
ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO
EXTERNATO FEMININO
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 2, 2.º TELEF. 4 1696

ESCOLA PORTUGÁLIA
Ensino liceal completo
DIURNO E NOCTURNO
Instrução Primária
Encontram-se abertas as matrículas
RUA PALMIRA N.º 14 (Anjos) Tel. 847500

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana